



APRESENTAÇÃO

Com uma periodicidade praticamente bimestral, **PSIU** tem conseguido cumprir seu objetivo de resgatar material clássico e apresentar novos autores, com destaque para os independentes. Nascida para ser uma revista somente digital, agora tem a opção de ser obtida impressa através da loja Kalimazine.

PARTICIPANTES DESTA EDIÇÃO

A partir da página 3, a série completa da tira *Dr. Vital*, produção de **Luigi Rocco**, publicada na página 'Rio' do **Jornal de Piracicaba**, no jornal **Humor e Amigos**, de São Caetano do Sul, e no livro **Central de Tiras** da editora Via Lettera, entre 2003 e 2004.

Luiz Iório confirma sua participação, a partir da página 11, com três histórias: *Exodus*, *Faroeste Alienígena* e *Maratona*. *Exodus* teve uma versão anterior, em preto e branco, publicada em **PSIU** 11.

Entre as páginas 19 e 30, publico mais uma sequência de tiras/páginas de *Maria*, de **Henrique Magalhães**, feitas em 2023. Personagem cinquentenária, *Maria* tornou-se Patrimônio Cultural e Imaterial da Paraíba, através de projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa e sancionado pelo governador da Paraíba em 26 de agosto de 2024.

No número anterior mostrei um trabalho de **Joselito** que, afirmei, trata-se de um verdadeiro álbum de quadrinhos. Em 1972, a Editora e Gravadora Discastro lançou uma coleção de 12 volumes chamada *Sonora Infantil*, composta de um livro e um disco, distribuída em bancas. O livro, no formato quadrado de uma capa de disco vinil compacto, trazia uma HQ de 12 páginas com texto de **Geny Marcondes** e desenhos de **Joselito**. O disco trazia composição inédita de **Geny Marcondes** e gravações de temas infantis de domínio público. Apresento agora, a partir da página 31, a história do segundo volume, *Escolinha Risonha*.

A partir da página 45, mais uma sequência de HQs de **J. Carlos** publicadas em **O Tico-Tico** entre os números 1436, de 12 de abril de 1933, e 1455, de 23 de agosto de 1933, estreladas por Carrapicho, Goiabada, Jujuba e Lamparina. Todas HQs de uma página publicadas no interior da revista.

Na página 65 mostro uma HQ, *À Maneira de J. Carlos*, que fiz em homenagem dupla a **J. Carlos** e a **Anibal Cassal**, editor de vários fanzines, entre eles **Fanzim** e **Fon-Fon**. Esta HQ eu mesmo imprimi em folha A3, dobrei e enviei um número suficiente de cópias para **Anibal** encartar no **Fanzim Natal 1991**, o que ele fez. Depois a HQ foi publicada em **Polítiqua** nº 16 (out/1995), de José Carlos Ribeiro, e **Megarock** nº 4 (jan/1996), de Fernando Cardoso. Uma curiosidade é que, para fazer esta HQ, fiz uma série de desenhos para pegar o jeito do traço de **J. Carlos** e enviei essas vinhetas ao **Anibal** que as publicou depois em vários fanzines. Como **J. Carlos** tinha uma assinatura simplificada para pequenos desenhos, também fiz uma 'à maneira de J. Carlos'. E o curioso é que vários outros editores de fanzines reproduziram essas vinhetas como se fossem de **J. Carlos**. Na página 66 mostro essas vinhetas.

Na página 67, um anúncio publicado em **O Tico-Tico** nº 1452, de 2 de agosto de 1933, com a capa do livro **Minha Bábá**, escrito e ilustrado por **J. Carlos**. Esse anúncio se repetiu em vários números da revista. E **J. Carlos** incluiu chamadas para o livro em várias de suas HQs desse período.

Na última capa, anúncio publicado em **O Tico-Tico** nº 1445, de 14 de junho de 1933, com a capa do livro **Quando o Céu se Enche de Balões...**, escrito por **Leonor Posada** e ilustrado por **Cicero Valladares**. A curiosidade é um livro incentivando a soltura de balões, algo que hoje é extremamente condenável. Mas, se, aparentemente, soltar balões era algo lícito em 1933, segundo uma HQ de **J. Carlos** do mesmo ano, republicada nesta edição, o mesmo não se dava com os fogos de artifício.



EXPEDIENTE **PSIU** Nº 16 JANEIRO DE 2025

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Edição Digital

Dr. Vital



LUIGI
-ROCCO

Mestre, guru e professor

Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



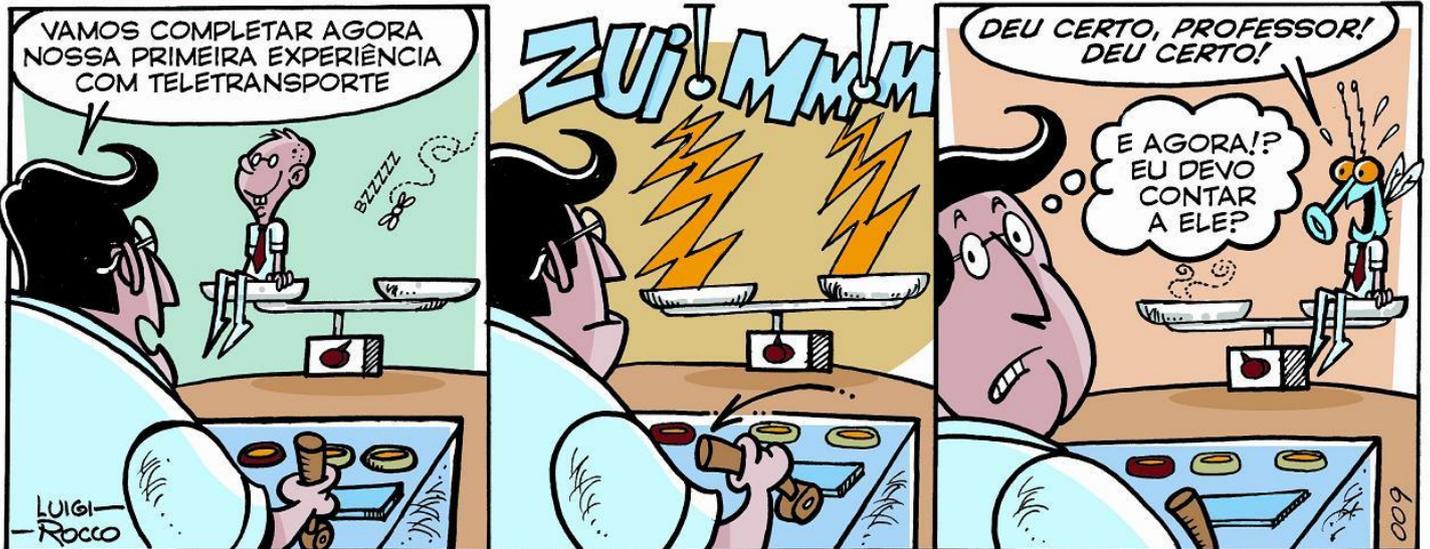
Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



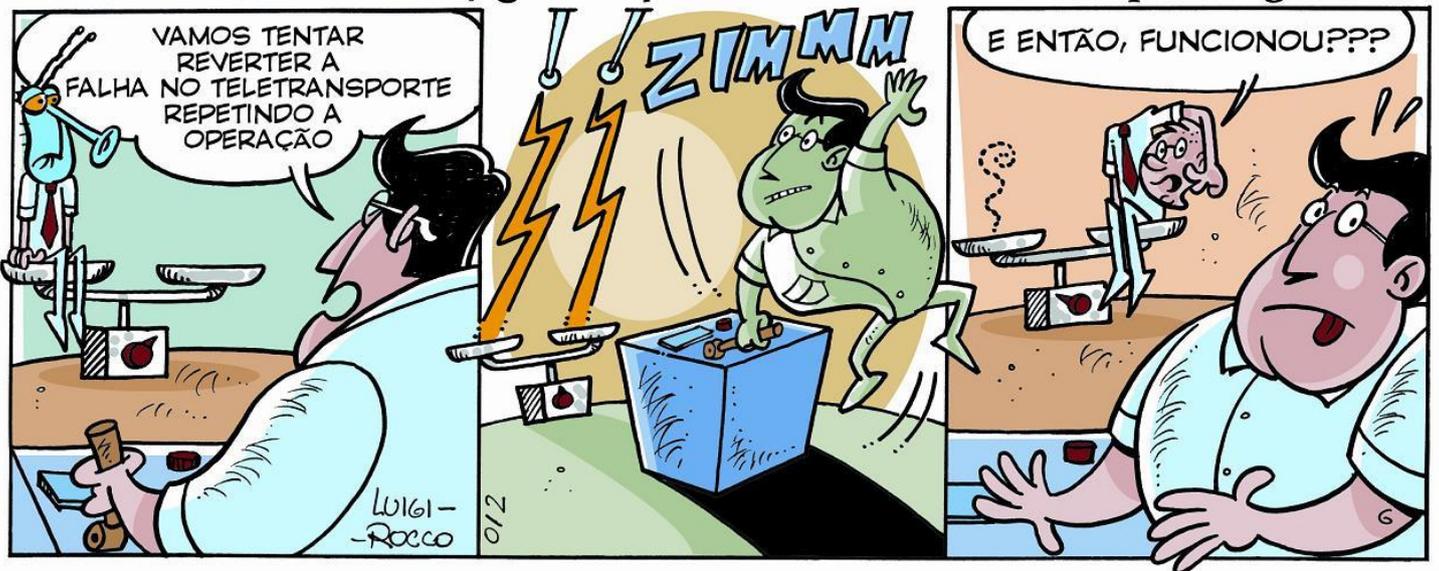
Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



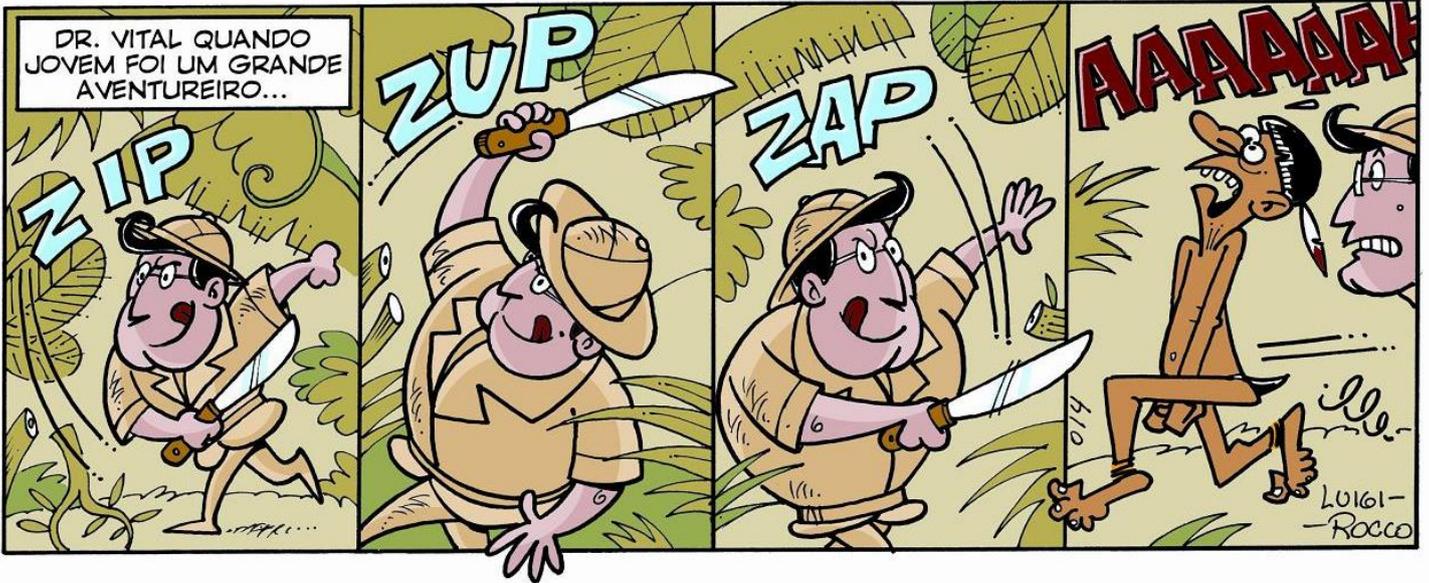
Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco



Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco

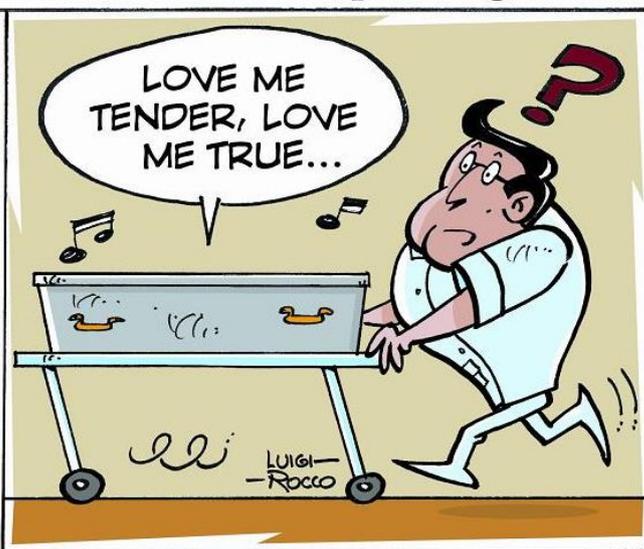


Dr. Vital Mestre, guru e professor

por Luigi Rocco

NA ÉPOCA DE FACULDADE DR. VITAL COMPRAVA CADÁVERES PARA SEUS ESTUDOS

022



EXODUS

"RELATO DE COMANDO DA NAVE COLONIZADORA EXODUS, RUMO A UM PLANETA DESABITADO DE UM SISTEMA PLANETÁRIO DESCONHECIDO:"

"ASSIM COMO TANTAS OUTRAS NAVES, DEIXAMOS NOSSO MORIBUNDO PLANETA CERCA DE 100 ANOS ATRÁS, À PROCURA DE MUNDOS QUE PUDESSEM ABRIGAR NOSSA CIVILIZAÇÃO."

"FINALMENTE, APÓS TANTO TEMPO, ENCONTRAMOS UM MUNDO QUE REÚNE AS CONDIÇÕES IDEAIS PARA QUE NOSSA RAÇA POSSA SOBREVIVER. NESTA NAVE, SOMOS EM 2.407 TRIPULANTES E 300.308 COLONOS, QUE NO PRESENTE MOMENTO ESTÃO SENDO DESPERTADOS DE SEU SONO CENTENÁRIO NAS CÂMARAS CRIOGÊNICAS. A TRIPULAÇÃO ACORDOU DOIS MESES ATRÁS, PARA PREPARAR OS PASSAGEIROS PARA O DESEMBARQUE."



ROTEIRO E ARTE:
LUIZ IÓRIO

"TIVEMOS QUE ABANDONAR NOSSO PLANETA DE ORIGEM, PORQUE ELE NÃO REÚNE MAIS CONDIÇÕES PARA SUSTENTAR FORMAS DE VIDA, TAL OS ESTRAGOS QUE FOMOS CAPAZES DE LHE FAZER DURANTE ANOS À FIO."

COMANDANTE ADDAMUS!
LOCALIZAMOS O PLANETA DE DESTINO. BREVE PODEREMOS VÊ-LO EM NOSSOS MONITORES.

EXCELENTE, TENENTE EEWA!
ORGANIZE O DESEMBARQUE, ASSIM QUE ATERRIARMOS.



"AGORA, ESTAMOS MUITO PRÓXIMOS DE NOSSO DESTINO FINAL."

"MAS, DESTA VEZ..."

"...DESTA VEZ, TUDO SERÁ DIFERENTE. NÃO PERMITIREMOS QUE OS RECURSOS NATURAIS DESTA PLANETA SEJAM EXHAURIDOS COMO ACONTECEU COM OS DO NOSSO."





"SIM, DESTA VEZ, TEREMOS QUE FAZER DIFERENTE. EM NOSSO PLANETA, ESGOTAMOS NOSSOS RECURSOS HÍDRICOS, POLUIMOS NOSSA ATMOSFERA, AJUDAMOS A EXTINGUIR A FLORA E A FAUNA. SE NÃO BASTASSE, NOS ENVOLVEMOS EM CONFLITOS BELICOS E REDUZIMOS NOSSAS CIDADES A ESCOMBROS."



"TEMOS UMA NOVA CHANCE, UMA NOVA OPORTUNIDADE. NÃO PODEMOS DESPERDIÇÁ-LA. VAMOS VIVER EM UM MUNDO SEM GUERRAS, POLUIÇÃO, DESMATAMENTOS E TUDO O MAIS QUE POSSA PRÉJUDICAR NOSSO FUTURO. GRAÇAS A ESTE PLANETA AZUL. NOSSA TERRA PROMETIDA!"



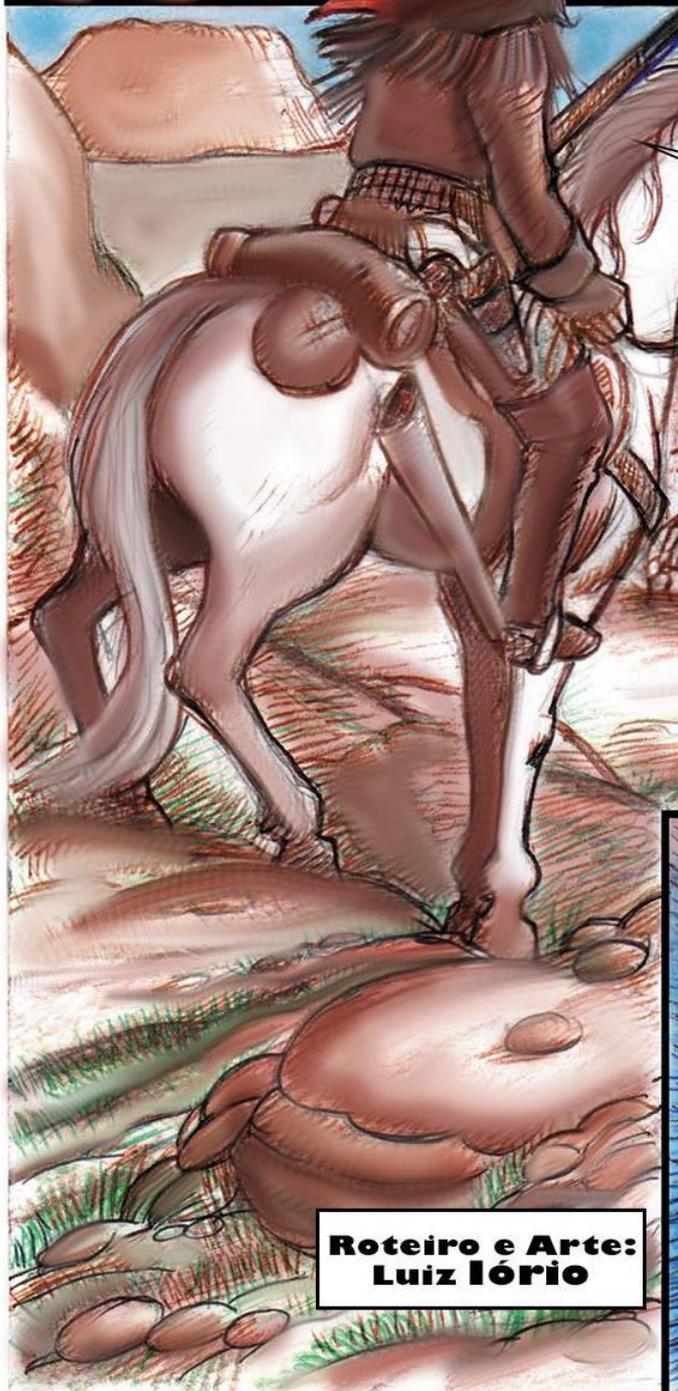
"SIM, E ISSO! VAMOS CHAMAR ESTE PLANETA DE... TERRA!"

"SIM, SIM!
TERRA!"



SIoux!

FAROESTE ALIENÍGENA



UM GRUPO DE GUERRA! NÃO DÁ PARA VER POR CAUSA DA FUMAÇA, MAS PARECE QUE ESTÃO ATACANDO UMA CARROÇA!

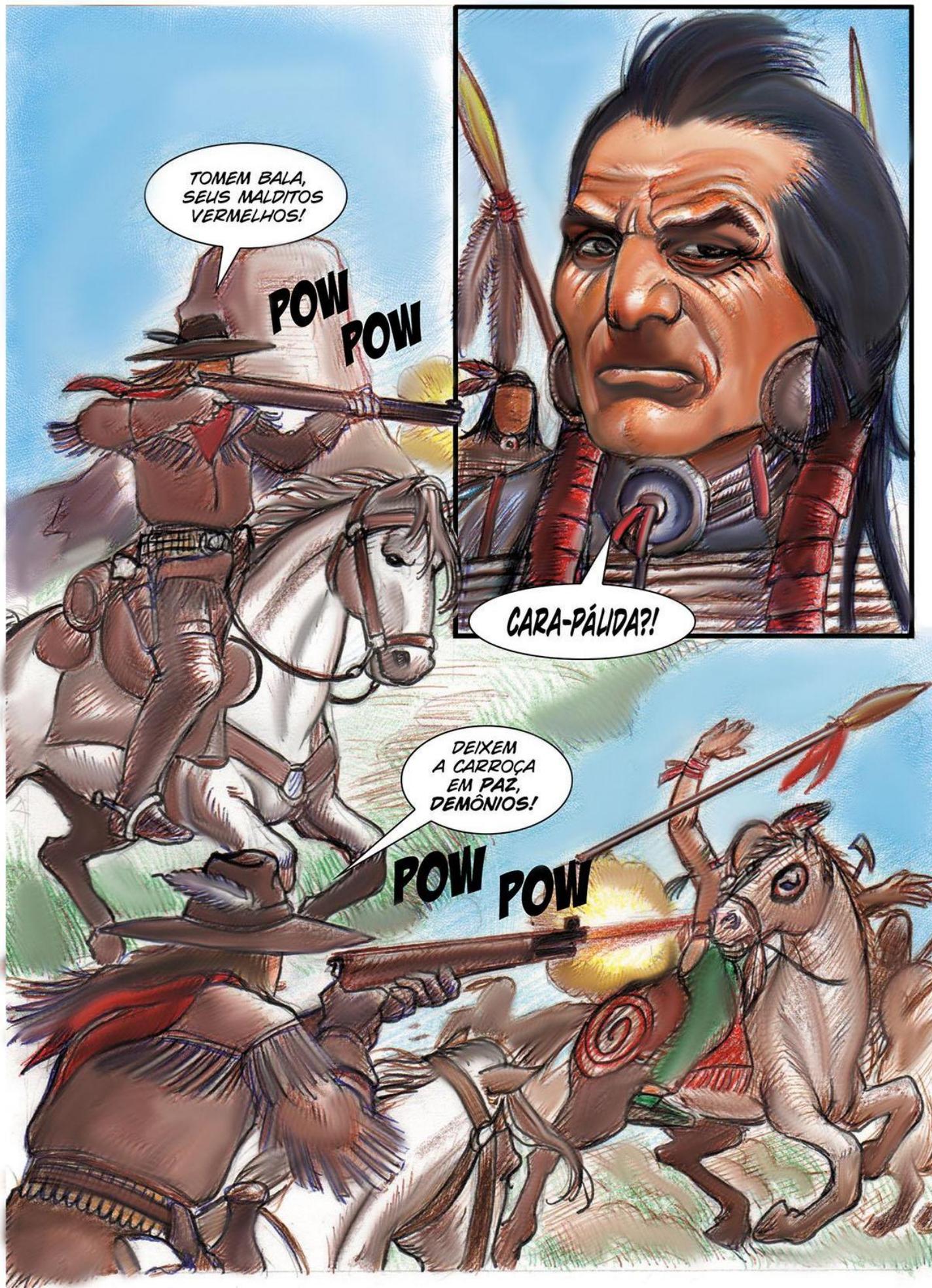
YAAAAHHH!
YAAAAHHH!

BANG BANG BANG



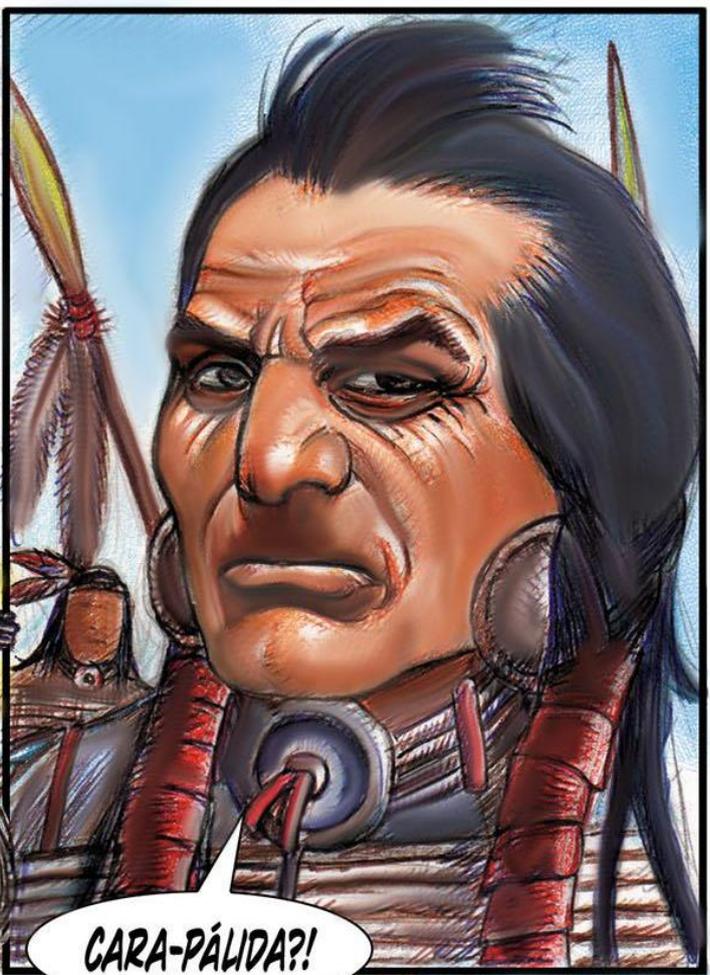
TENHO QUE AJUDAR!
VAMOS!

Roteiro e Arte:
Luiz Iório



TOMEM BALA,
SEUS MALDITOS
VERMELHOS!

**POW
POW**



CARA-PÁLIDA?!

DEIXEM
A CARROÇA
EM PAZ,
DEMÔNIOS!

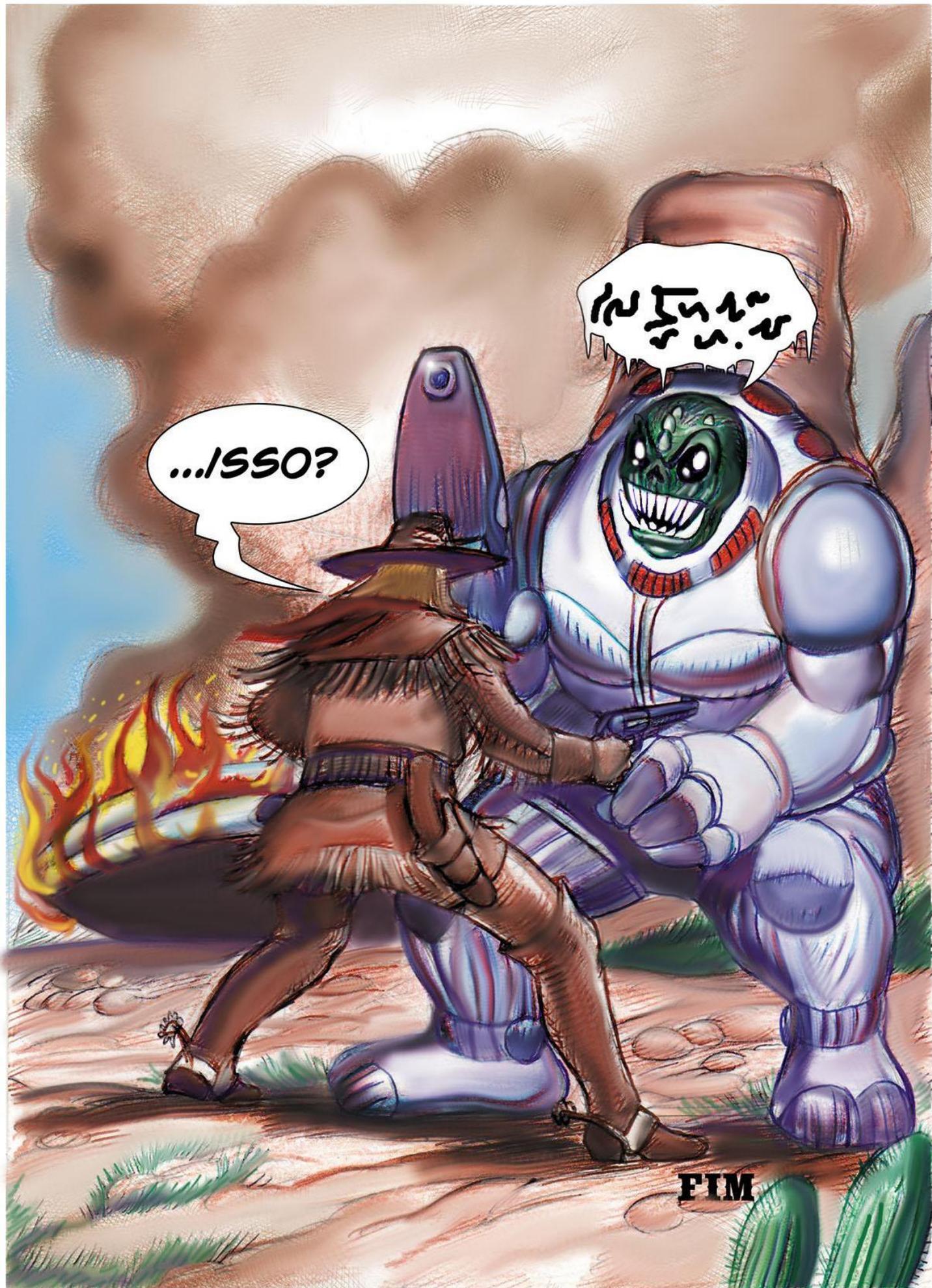
POW POW



ELES ESTÃO
FUGINDO, MAS
A FUMAÇA E A
POEIRA ESTÃO
BAIXANDO...



JÁ POSSO VER
ALGUMA COISA...
MAS, MEU DEUS,
O QUE É...

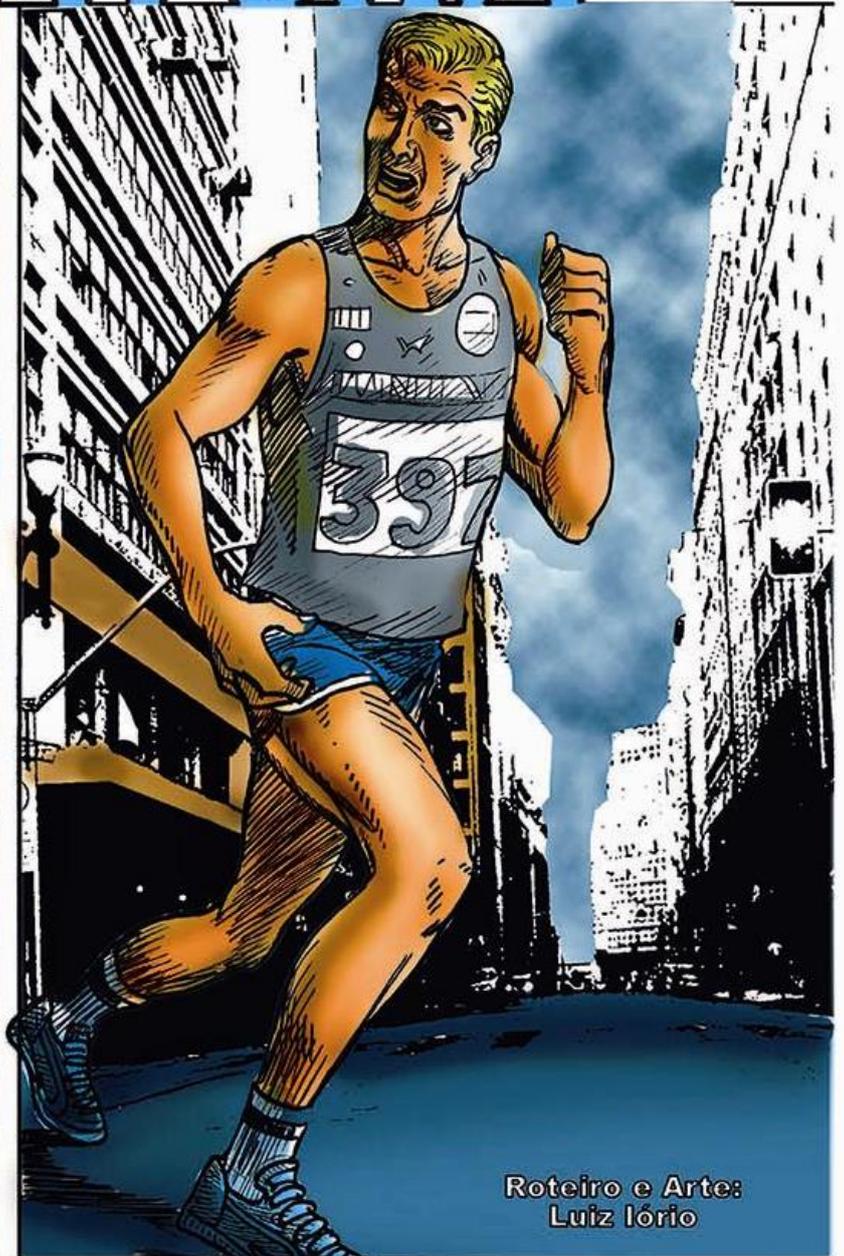


.../SSO?

هذه سيرة

FIM

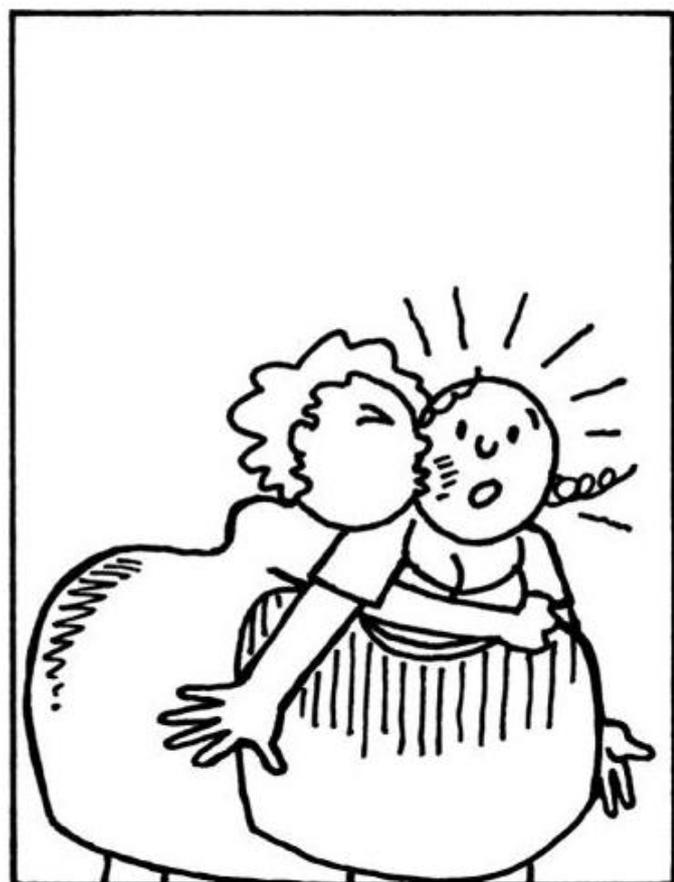
MARATONA



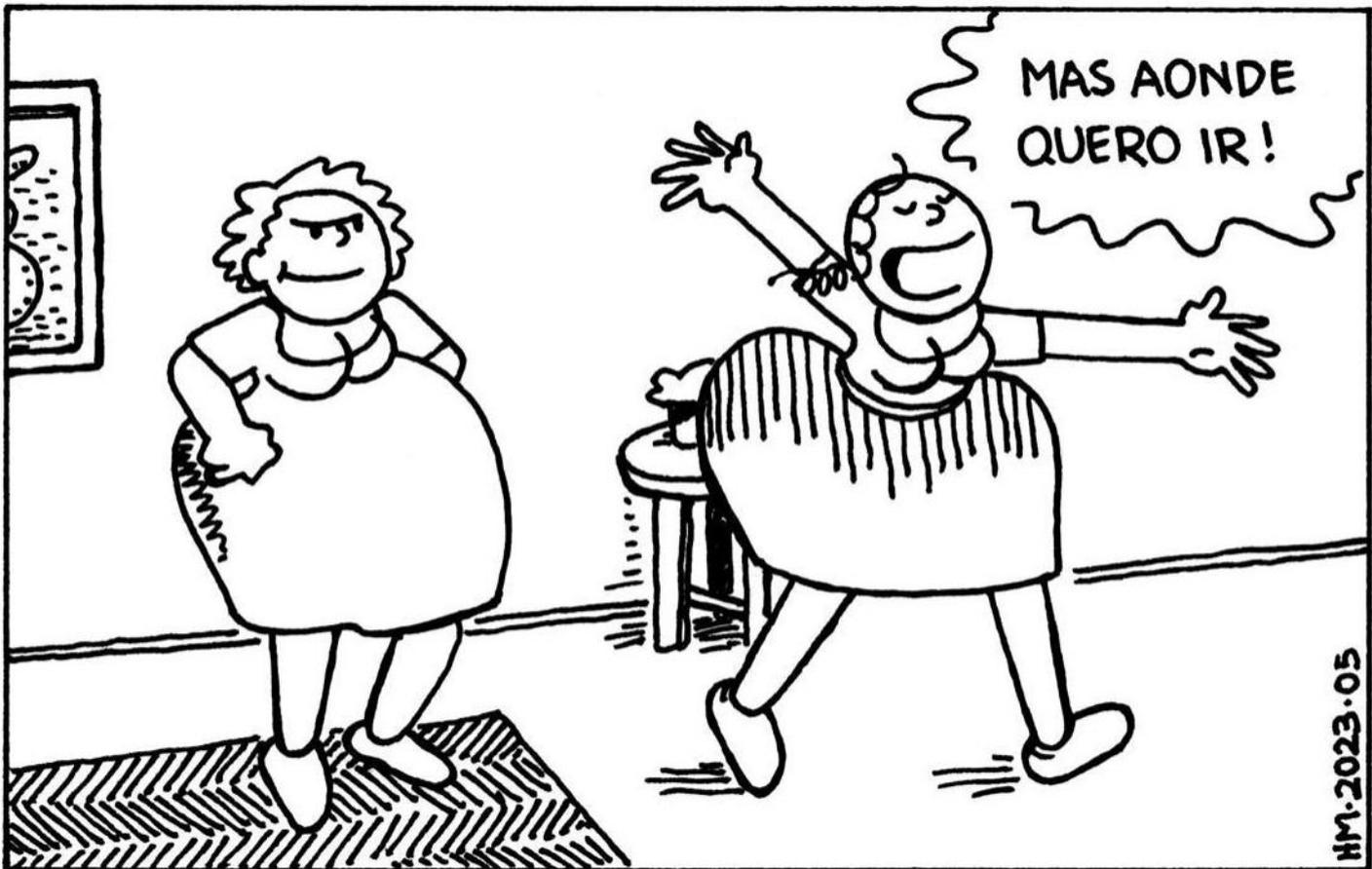




HM-2023-02







HM-2023-05



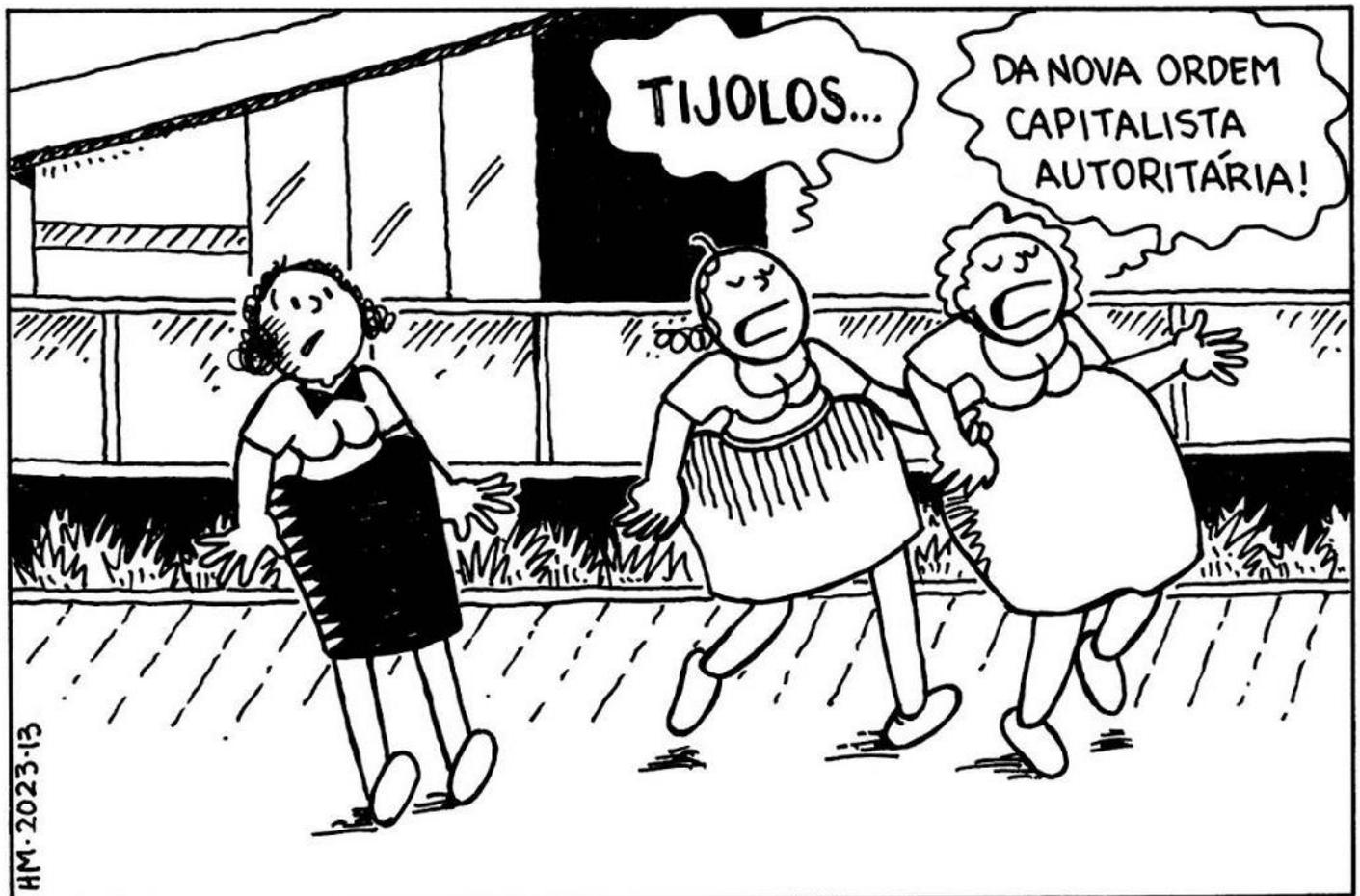
HM-2023-08





HM-2023-10











ESCOLINHA RISONHA



EDIÇÃO SONORA



PASTORINHAS

Ó VEM DEPRESSA...
VAMOS PASTORINHAS
OS PRESEPIOS VAMOS TODOS VISITAR.
BOUQUÊS DE FLÔRES
E MIL OUTRAS LEMBRANÇAS
AO DEUS MENINO VAMOS TODOS OFERTAR.
BOUQUÊS DE FLÔRES
E MIL OUTRAS LEMBRANÇAS
AO DEUS MENINO VAMOS TODOS OFERTAR.



A CANOA VIROU

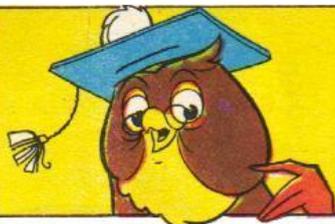
A CANOA VIROU. DEIXARAM VIRAR
POR CAUSA DA MARIA
QUE NÃO SOUBE REMAR

VIRE PRA' CÁ. VIRE PRA LA'.
MARIA É VELHA
E QUER CASAR.

SE EU FÔSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR
TIRAVA A MÁRIA
LA' DO FUNDO DO MAR.

VIRE PRA CÁ. VIRE PRA LA'
MARIA É VELHA
E QUER CASAR.





MEUS AMIGUINHOS, VOCÊS ESTÃO CONVIDADOS A VISITAR A MINHA ESCOLA. A ESCOLINHA RISONHA ONDE SE APRENDE CANTANDO.

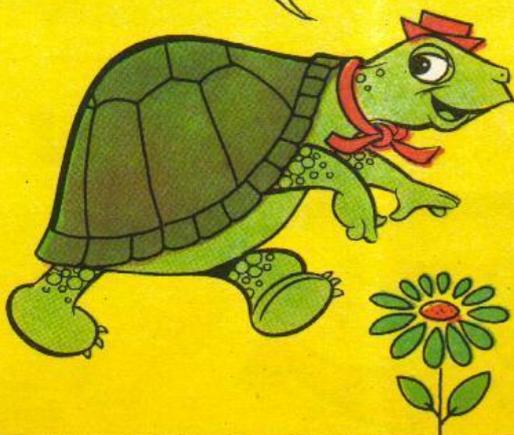
ESTA' NA HORA DE IR À ESCOLA
TA' RA' RA' TA' RA' TA' TA'
ESTA' NA HORA DE IR 'A ESCOLA
VEM DADA' TAMANDUA'.



ESTA' NA HORA DE IR 'A ESCOLA
TI RI RI TI RI TITI
ESTA' NA HORA DE IR 'A ESCOLA
VEM LIGEIRO,
JABOTI.



ESTA' NA HORA DE IR 'A ESCOLA
TE' RE' RE' TE' RE' TE' TE'
ESTA' NA HORA DE IR 'A ESCOLA
FORMIGUINHA LAVA-PE'.

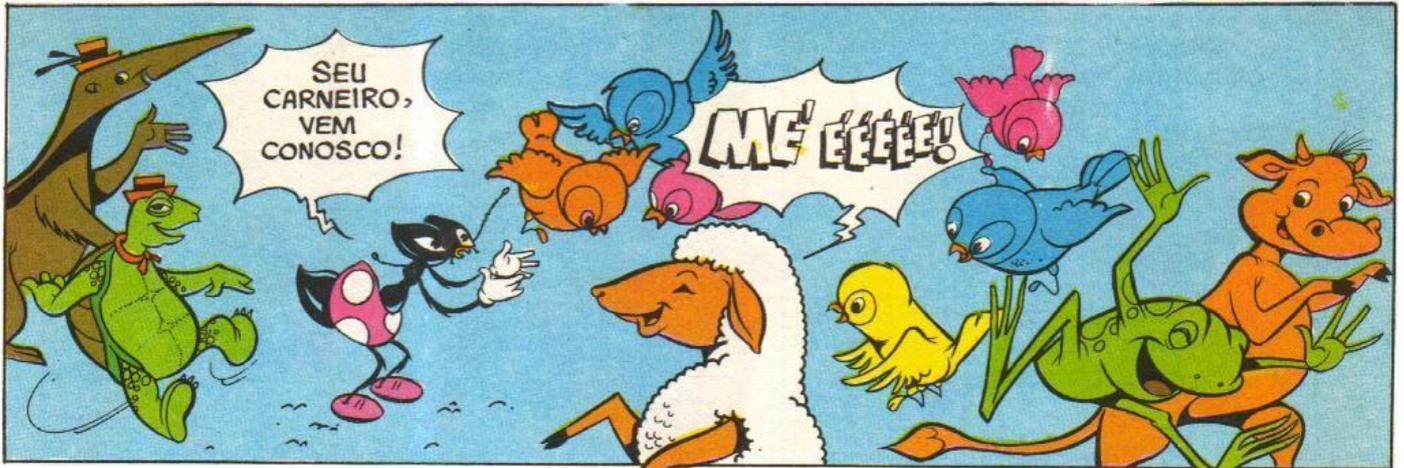


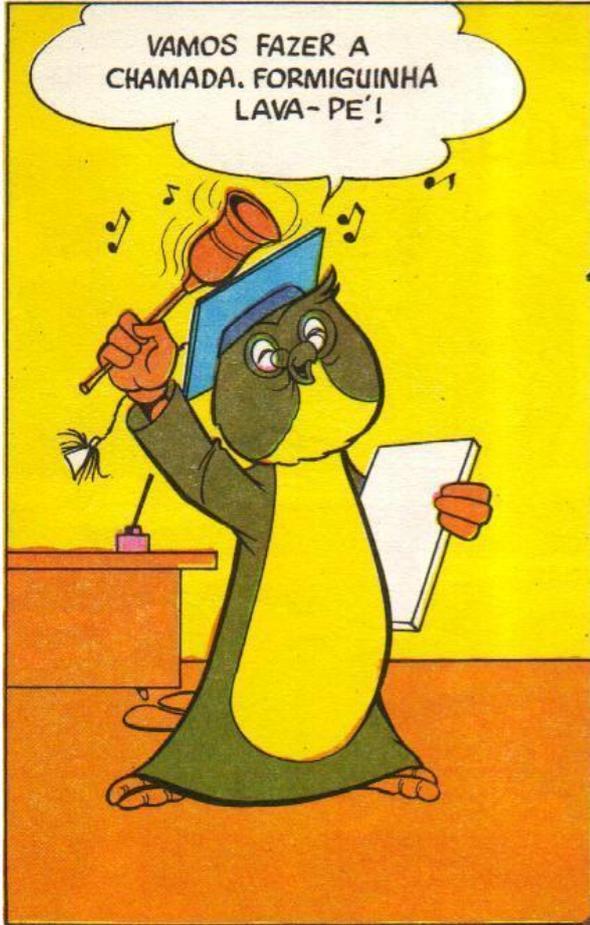
VAMOS, VAMOS
DEPRESSA, TAMANDUA'.
MESTRE MÔCHO NÃO
GOSTA QUE A GENTE
CHEGUE
ATRASADA...

O MÔCHO COSTUMA DIZER
QUE SER PONTUAL E' SER
CIVILIZADO,
AH! AH!









VAMOS FAZER A CHAMADA. FORMIGUINHA LAVA-PE!



TOU AQUI, NÃO ME VIU, UE'!



UH! SEU DADA' TAMANDUA'!

E' PRA JA'...
E' PRA JA'...
AH! AH! AH!



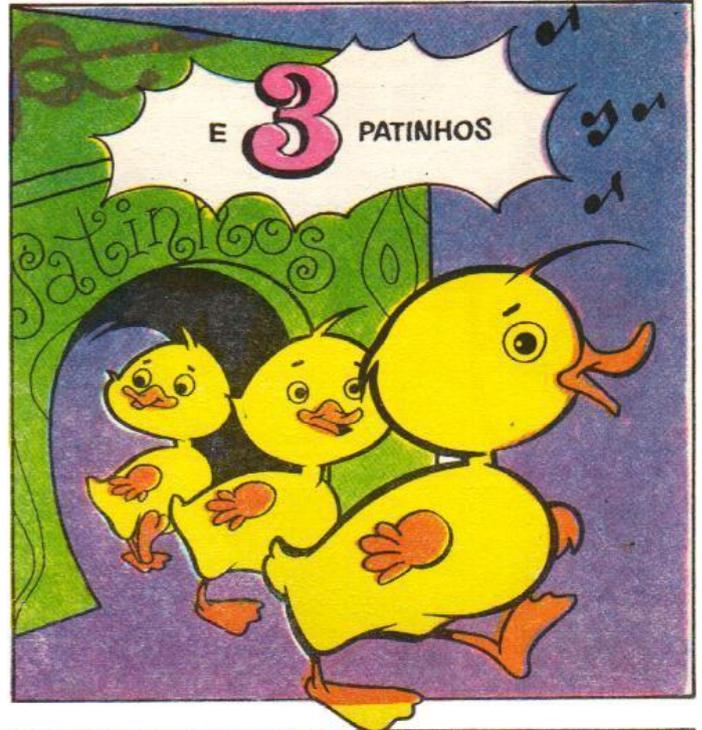
ESTA' AI'O ZE' JABOTI'?

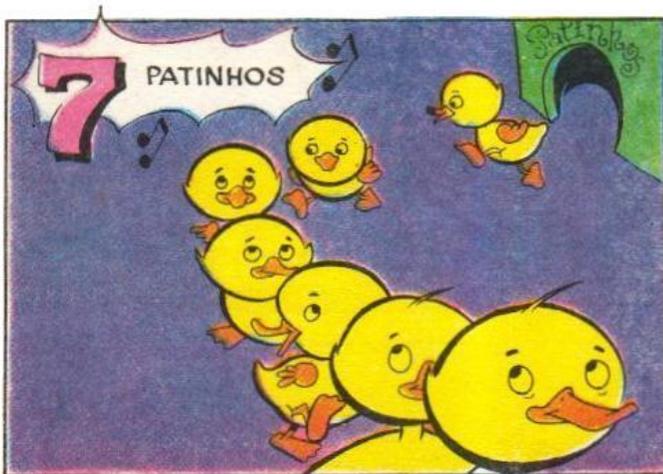
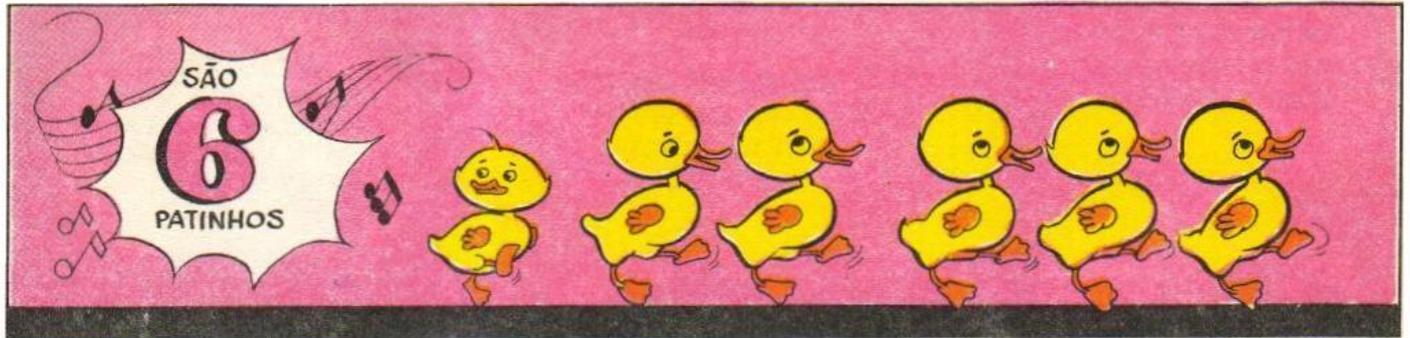
TOU AQUI, FESSOR...
TOU AQUI!

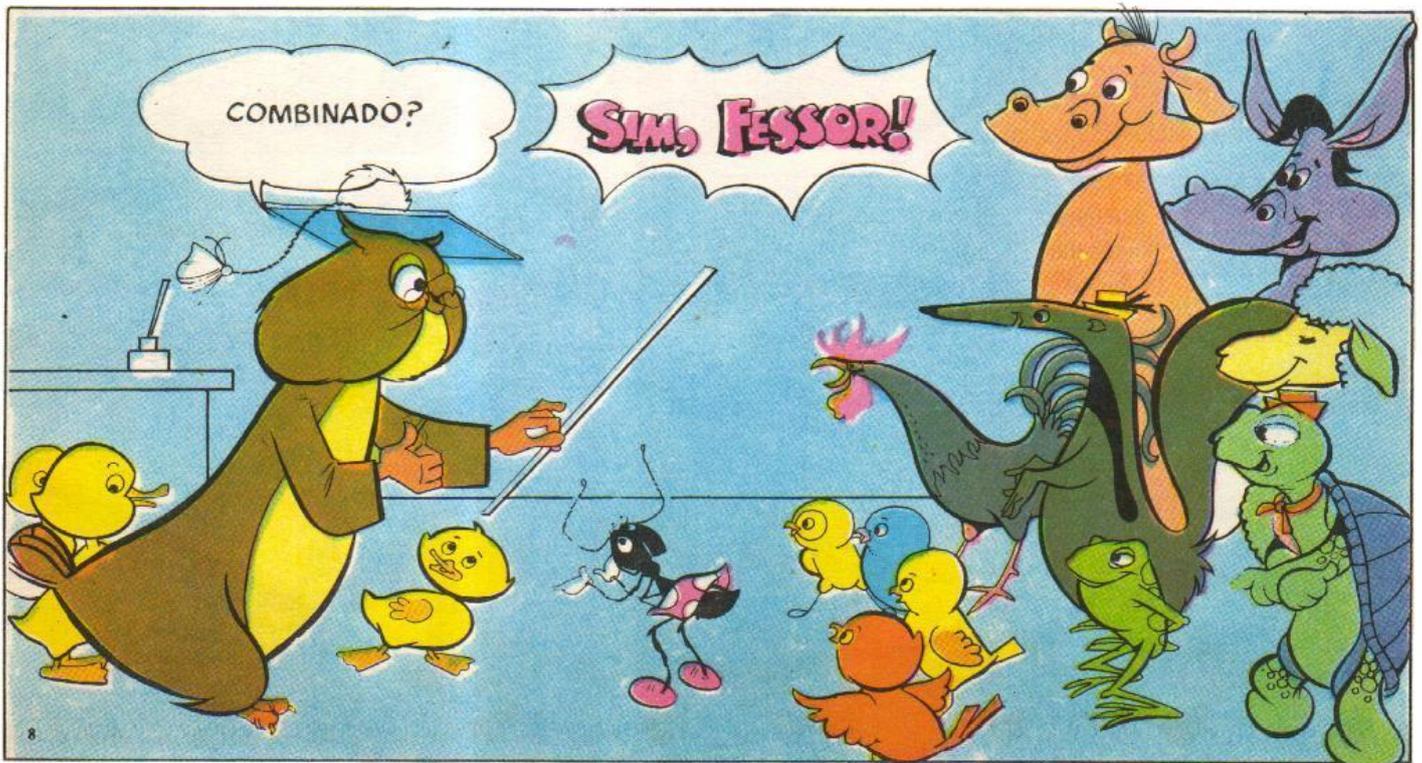


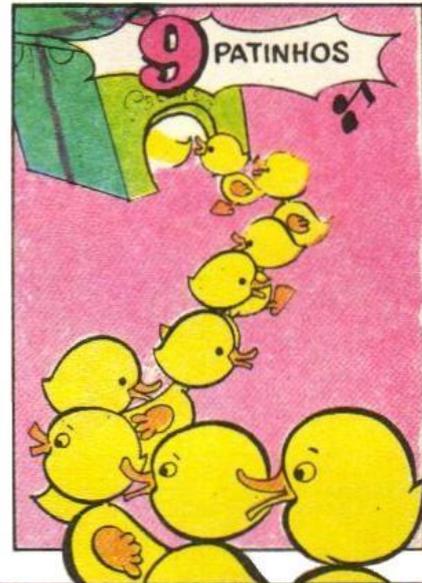
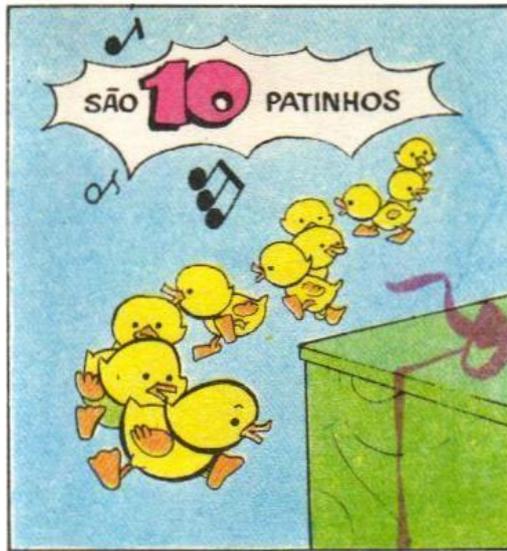
MUITO BEM! MUITO BEM!
MEUS CAROS ALUNOS, HOJE
VAMOS APRENDER
A CONTAR!

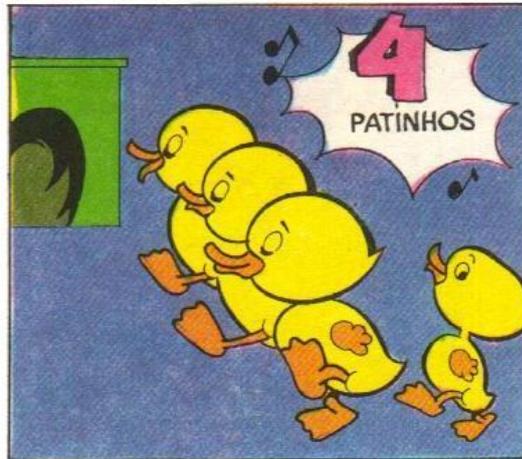


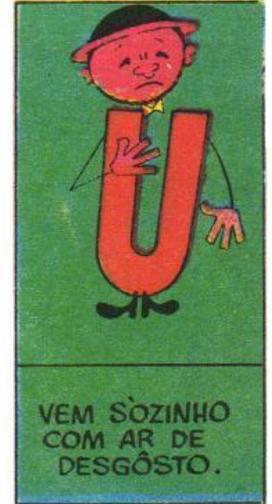
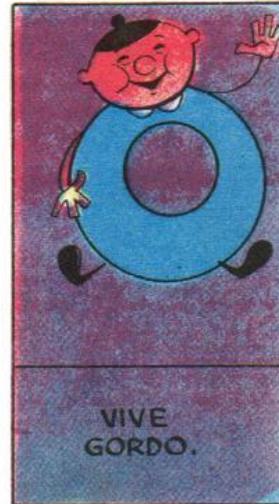
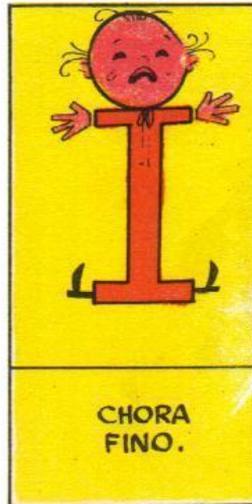
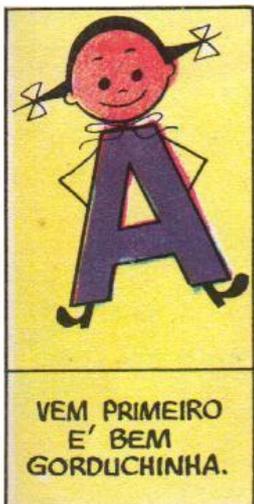


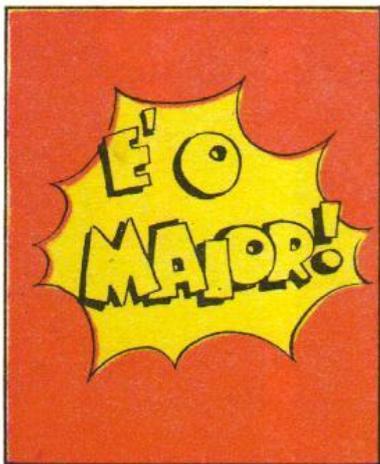






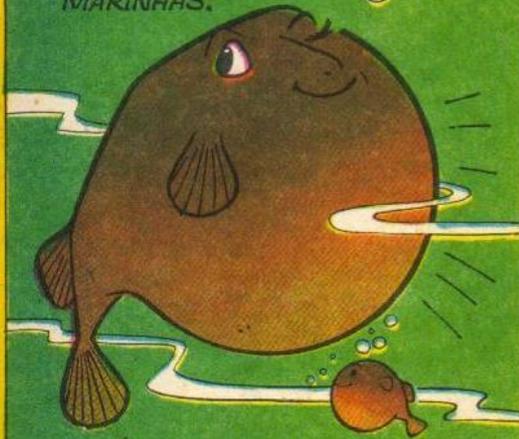






CURIOSIDADES

O PEIXE-BOLA
É UMA ESPÉCIE
BEM CURIOSA:
É TÃO PREGUIÇOSO
QUE, QUANDO
NÃO QUER NADAR,
INCHA O CORPO E FICA
BOIANDO AO SABOR
DAS CORRENTES
MARINHAS.



DIRÍAMOS MESMO,
QUE É UM GRANDE
ENTUSIASTA DA LEI DO MENOR
ESFORÇO. SÓ QUER SABER DE
SOMBRA E ÁGUA FRESCA
(E ÁGUA BEM FRESCA POR SINAL)



Nº 3
O PRÍNCIPE
POBRE

EDIÇÃO SONORA INFANTIL

REVISTINHAS PUBLICADAS

- 1 — AS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO
- 2 — ESCOLINHA RISONHA
- 3 — O PRÍNCIPE POBRE
- 4 — O GATO AZUL
- 5 — FESTIVAL DA CANÇÃO
- 6 — PIRLIPATINHAS E O QUEBRA NOZES
- 7 — O BICHO FOLHARAL (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 8 — A FLAUTA ENCANTADA
- 9 — DATAS FELIZES
- 10 — A PESCA DE DONA ONÇA (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 11 — O MOÇO ADIVINHO
- 12 — VAMOS BRINCAR DE RODA

TEXTO E MÚSICA
GENY MARCONDES

DESENHOS
JOSELITO

LETRISTA
JARBAS

IMPRESSÃO
GRAFICA FLIPER LTDA.

EDITORA E GRAVADORA
DISCASTRO LTDA.

Rua Joaquim Pinheiro, 377
Tel. 392-1697
CGC 33.462.748 — Rio/GB



**AQUI
UM DISCO INTEIRAMENTE GRÁTIS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

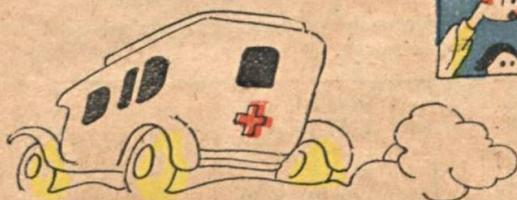
© COPYRIGHT J. A. DE CASTRO — 1972

UM ENGANO



Havia na rua uma algazarra enorme. Era um preto que surrava uma preta e ninguém sabia a razão

Na janella a familia "Cebolada" contemplava, cheia de encanto, aquella scena de selvageria.



Depois uma ambulancia da assistencia levou a preta...



...enquanto um policial e muitos populares conduziam, preso, o preto desalmado. Na rua só ficou Lamparina.



A familia "Cebolada" não entendeu nada daquella mixórdia. Vendo, porém, Lamparina sózinha, veio busca-la, cheia de compaixão.



A senhora deu-lhe café com leite e biscoitos e o senhor trouxe da cosinha um magnifico bolo de milho.



Depois foi buscar, na casa de brinquedos mais proxima, uma boneca e sapatos novos para Lamparina.



Todos riam e se desfaziam em amabilidades até que a senhora "Cebolada" perguntou:
— Você é filha daquele casal que estava brigando?
— Eu? Não senhora. Eu tava ispiando só. Eu sou da casa de seu Carrapicho.



Foi então que todos perceberam o engano e Lamparina foi posta na rua debaixo de uma chuva de escovas, colheres, tampas de panela, etc.



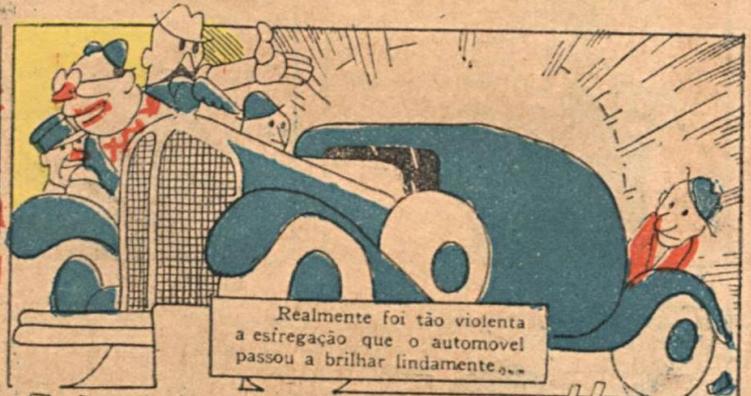
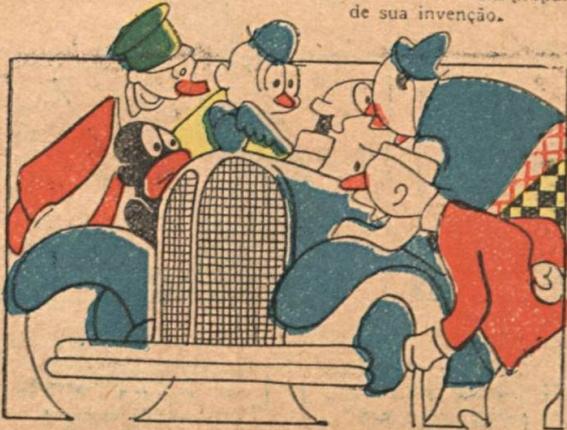
Comprem os livros: "Réco-Réco, Bolão e Azritona", "No mundo dos bichos", "Contos da Mãe Preta", à venda em todas as livrarias e pontos de jornaes.

OLIVADO MARAVILHOSO PARA LIMPAR AUTOMOVEIS

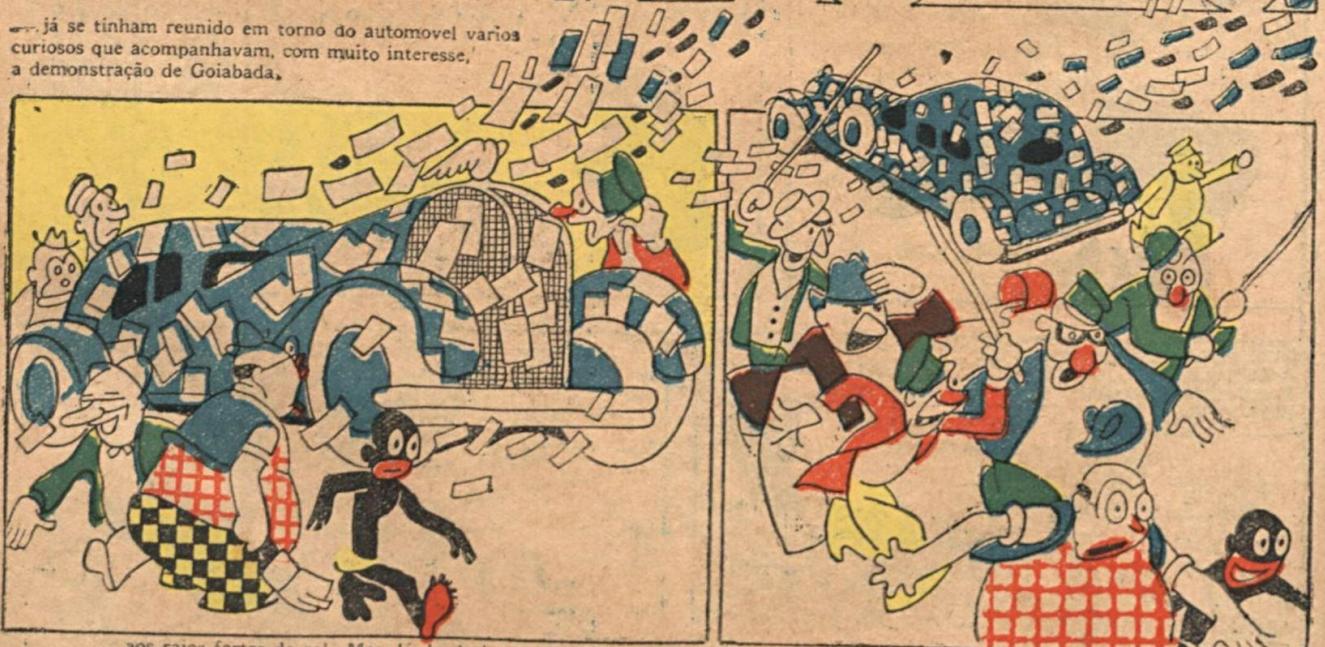


Goiabada appareceu outro dia nas ruas da cidade oferecendo-se para limpar automoveis com um preparado de sua invenção.

O chauffeur de um carro de luxo azul permittiu a Goiabada fazer uma experiencia e, dentro em pouco...



... já se tinham reunido em torno do automovel varios curiosos que acompanhavam, com muito interesse, a demonstração de Goiabada.

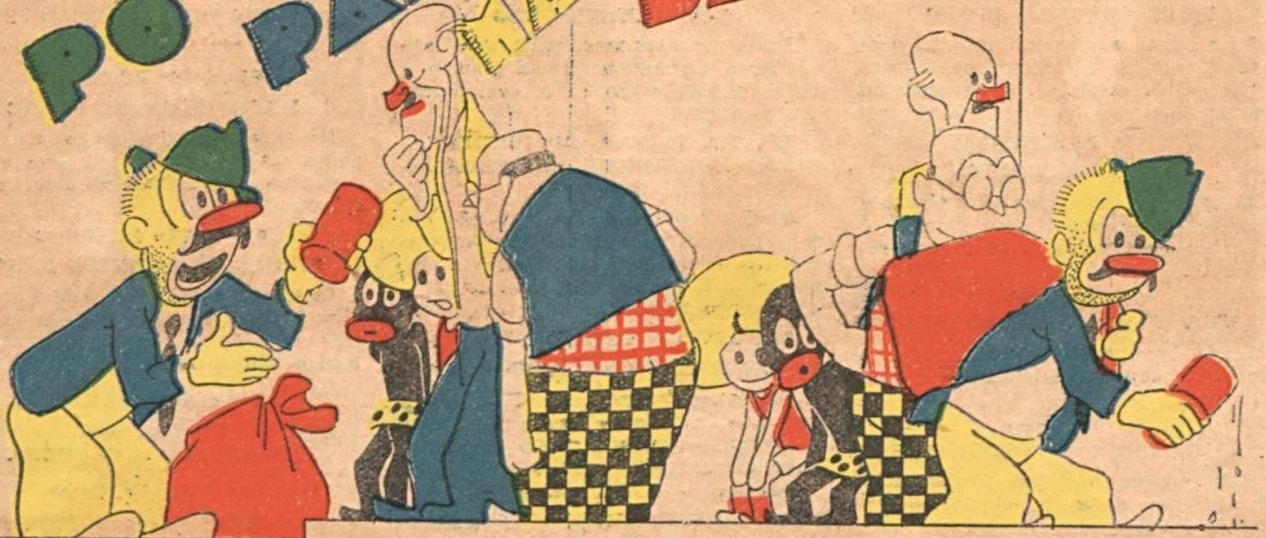


... aos raios fortes do sol. Mas, lá do decimo andar de um arranha-céo, começaram a cair, á mercê do vento, milhares de annuncios de sabonetes que envolveram a automovel humido, adherindo sobre todas as suas partes onde fóra applicado o tal preparado.

Em pouco tempo o automovel de luxo não era mais que um monte de papeisinhos. O chauffeur ficou furioso e Goiabada fugiu deante da coiera daquella gente toda que consagrrou, daquella forma, a gomma desastrada.

Compre o livro "CHIQUINHO d' O TICO-TICO", á venda em todos os pontos de jornaes.

UM PO' PARA MATAR BARATAS



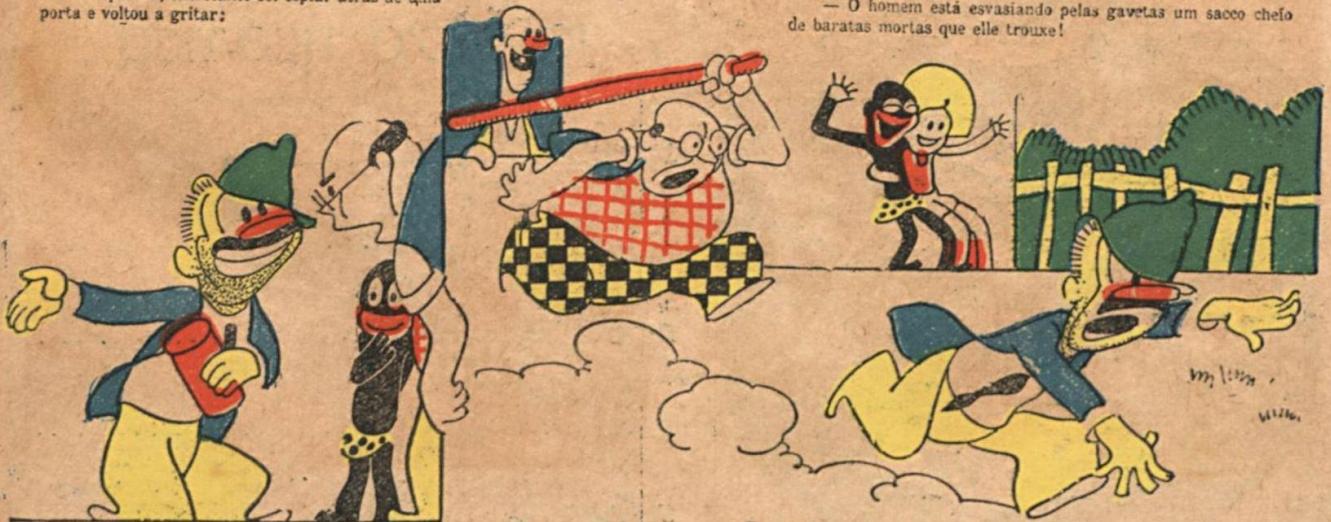
Appareceu em casa de Goiabada um homem offerecendo á venda um pó para matar baratas. Elle provava, frzendo, uma experiencia, o quanto era efficaz aquelle preparado, sem comprar, misso de nenhum pagamento.

Como era de graça, Goiabada permittiu que o homem entrasse até á cozinha, mas o desconhecido queria fazer a applicação do pó sózinho. Só depois, então, elle explicaria como se deve usal-o. Goiabada não se oppoz.



Lamparina, entretanto foi espiar atraz de uma porta e voltou a gritar:

— O homem está esvasiando pelas gavetas um sacco cheio de baratas mortas que elle trouxe!



Mittutos depois o homem-veiu á presença de Goiabada e disse:
— Queira abrir as gavetas e ver o que o pó fez.

— Eu tambem tenho um preparado para espantar malandros! — disse Goiabada brandindo um pau — Já! Na rua! Seu espertalhão!

O primoroso livro de aventuras "CHIQUINHO D'O TICO-TICO" está á venda nas livrarias e bancas de jornaes onde se vende O Tico-Tico, Preço 5\$000.

Irritado pelas cantigas de Jujuba e Lamparina, um senhor que mora lá na esquina atirou-lhes outro dia um balde d'agua.



Mas no dia seguinte elle veio esperar o bonde no poste que fica em frente á casa do alfaiate...



...exactamente no momento em que esse senhor tomava medidas para fazer uma roupa para um freguez.



Lamparina então, enquanto o alfaiate estendia a fita metrica sobre as costas do freguez, gritava, escondida atraz da cerca: 49 ! 32 ! 55 !



O alfaiate parou o serviço, veio á janella e olhou fe-roz para o homem que estava junto ao poste.



Depois voltou e recommçou o trabalho, mas Lamparina continuou: 37 ! 45 ! 23 !



O alfaiate tornou a parar, veio novamente á janella, olhou colerico para o homem junto ao poste...

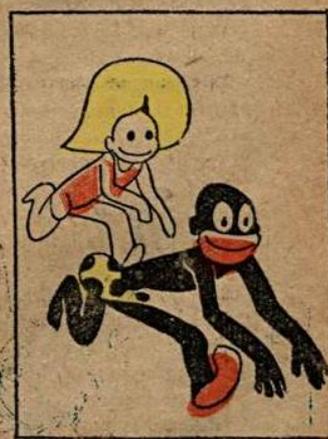


...sahiu para a rua armado com um páu, segurou o...



... desconhecido pelo paletot e ameaçou-o como um trovão.

— Repete ! Repete ! agora !



E foi assim, que Lamparina se vingou do balde d'agua.

O primoroso livro de aventuras "CHIQUINHO d'O TICO-TICO" está á venda nas livrarias e bancas de jornaes onde se vende O Tico-Tico. Preço 55000.



Não foi tempo perdido aquella visita que Carrapicho e Goibada fizeram ao dono do circo que está armado na esquina da rua daquelle suburbio.

Eles se offerciam para apresentar ao publico um numero sensacional. O dono do circo concordou e ficou combinada a exhibição no primeiro domingo.



No dia marcado os cartazes annunciavam "A cabeça que fala". Sobre um cepo de açougue uma cabeça, que parecia decepada, respondia ás perguntas que Carrapicho fazia.

O publico estava boquiaberto e, parece, ninguem descobria o "truc".



Mas Lamparina, que assistia ao espectáculo, lá na archibancada, abriu uma bocca enorme e gritou:— Fogol!



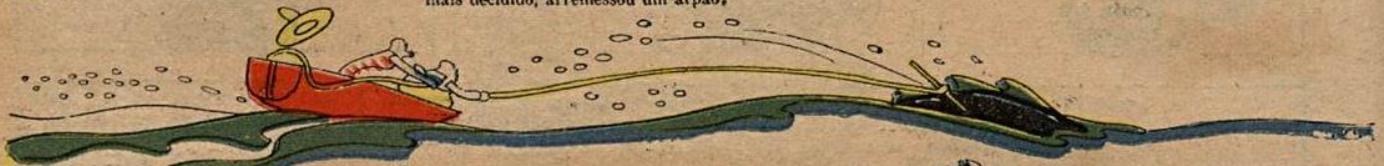
Foi um sarilho gamnado! O povo, aos empurrões, procurava a porta de sahida. Carrapicho tambem corria e o cepo, trazendo por cima a cabeça de Goiabada, tinha por baixo duas perninhas muito velozes. Na rua, Goiabada e Carrapicho foram vaiados e nunca mais voltaram ao circo.

A FERA DO MAR



No sabbado da Alleluia que passou Carrapicho e Goiabada forava pescar, mas não esperavam encontrar um monstro marinho de tão grandes proporções. Goiabada, mais decidido, arremessou um arpão.

O monstro espadanou, encolerizado, agua por todos os lados, ferido em pleno dorno e...



...partiu numa carreira fantastica, arrastando a canôa enquanto os dois pescadores seguravam a corda com todas as forcas que Deus lhes deu.



De repente a corrida foi interrompida e surgiu de dentro das aguas a cabeça do monstro. Era um animal extranho, com formas humanas e barbatanas de peixe...

...que obrigou os dois pescadores a desembarcarem sobre uns rocheios e a entrarem dentro de uma gruta escura.



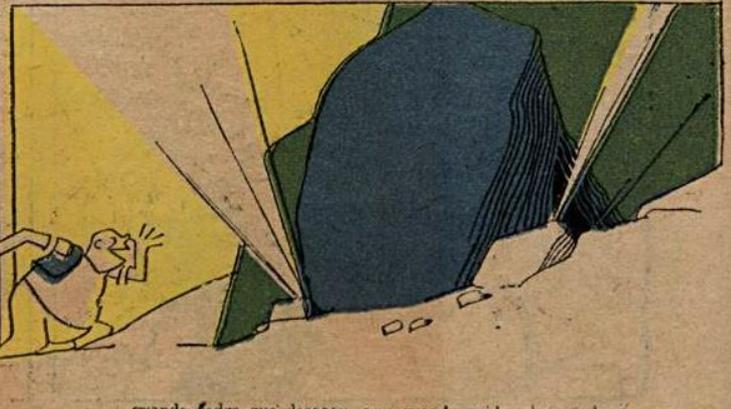
Atraz, delles entrou tambem a fera marinha,



Mas um buraco pequeno que havia no fundo da gruta deu passagem aos dois amigos e elles fugiram.



Goiabada, entretanto, não deu por terminada a perigosa aventura e resolveu desprender de cima das rocheios uma...

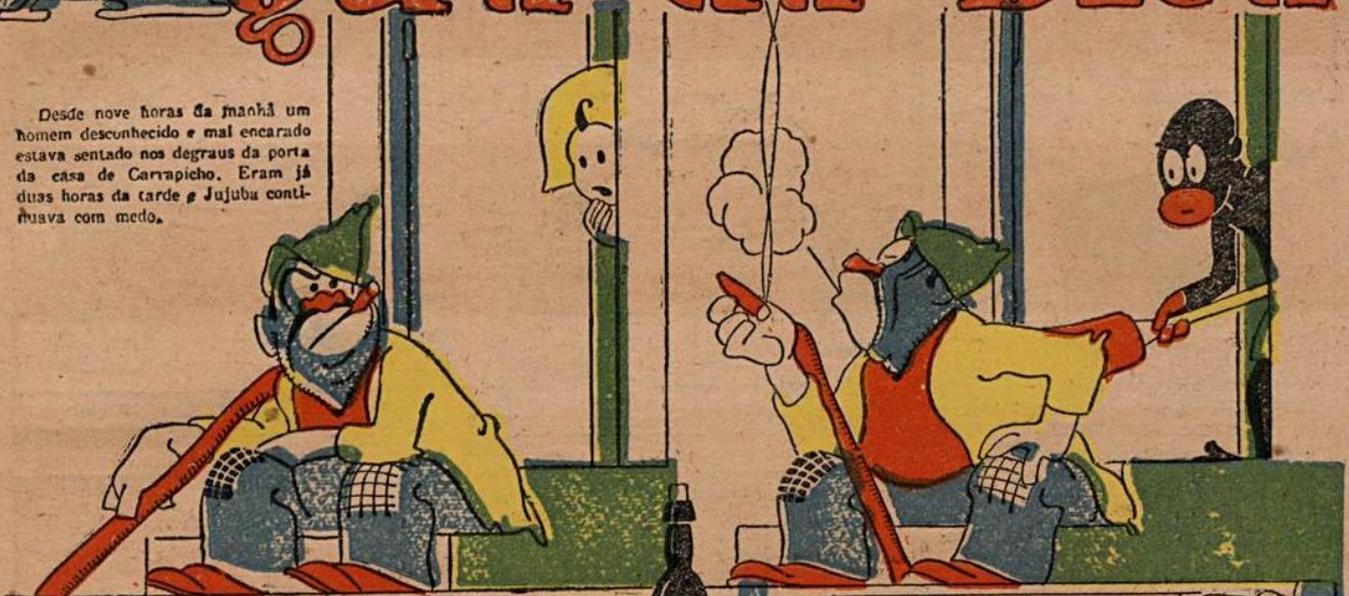


...grande pedra que desabou, com grande ruido, obstruindo a entrada da caverna. Foi assim que os dois medrosos conseguiram prender a "Fera do Mar" e continuaram a pescar.

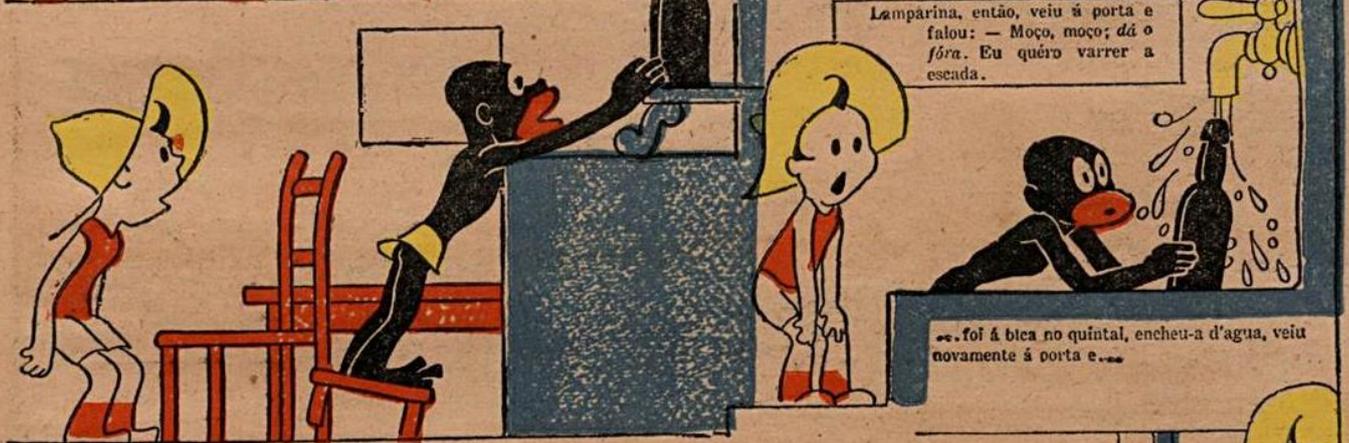
Comprem o primoroso livro "QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES...", de Leonor Posada, á venda em todo o Brasil.

Água da bica

Desde nove horas da manhã um homem desconhecido e mal encarado estava sentado nos degraus da porta da casa de Carrapicho. Eram já duas horas da tarde e Jujuba continuava com medo.



Lamparina, então, veio á porta e falou: - Moço, moço; dá o fóra. Eu quero varrer a escada.



...foi á bica no quintal, encheu-a d'água, veio novamente á porta e...

Mas o desconhecido não deu á Lamparina a menor atenção. Diante daquela impertinencia, Lamparina voltou para dentro de casa, apanhou uma garrafa vazia...



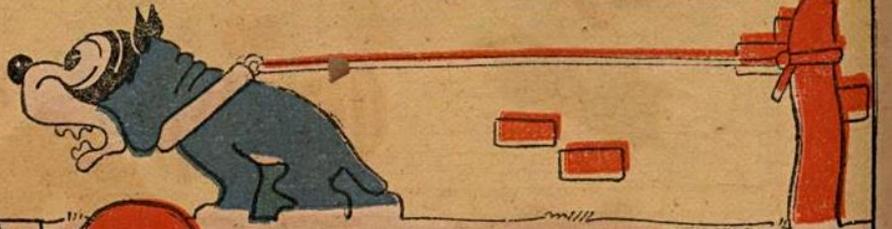
...cerraimou sobre os degraus aquella agua toda. O homem entretanto continuava impassivel. Logo que a garrafa ficára inteiramente vazia, Lamparina

acendeu um phosphoro e levou-o até a grande poça d'água. O desconhecido deu um pulo e sahíu a correr pensando que aquillo era gazolina.

Um livro delicado e interessante para as creanças; - "QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES..." á venda.

LAMPARINA, UMA BOLA UM CACHORRO

A violência de um shoot mais desastrado lançou a bola no terreiro do vizinho. Lamparina e Jujuba olhavam, então, por cima do muro a cara carrancuda de um cachorro antipathico.

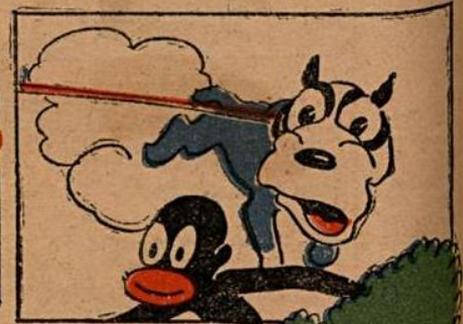


Mas Lamparina não se aperta es como viu o cachorro amarrado a uma estaca, saltou o muro e poz-se a correr em torno da estaca.

... sempre perseguida pelo cachorro que se esforçava para pegá-la.



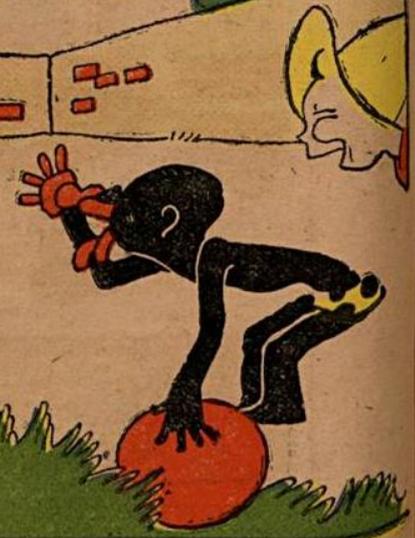
E a corrida proseguia sem descanso sempre em redor da estaca; ..



...Lamparina á frente e o cachorro atraz até chegar-se.



... ao resultadô desejado por Lamparina e contra a vontade do cachorro: foram tantas as voltas dadas em torno do páo que a corda, que então era muito longa, tornou-se curta. E assim foi muito facil a Lamparina apanhar a bola enquanto o cachorro se sentia surpreendido, que sua bravura fôra vencida pela astucia da pre-tinha.



Compre, hoje mesmo, o lindo livro - "QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES", á venda em todo Brasil

Banquete da Victoria



Não foi sem grande surpresa que Goiabada recebeu pelo telephone o aviso de um amigo — Parabens! Eleito! Victoria esmagadora!

Entretanto, Goiabada nunca pensou em eleições, mas os parabens pelo telephone eram frequentes e...

...os telegrammas effusivos choviam em grande quantidade.



Goiabada, então, já estava convencido de que aquillo era obra de amigos dedicados. Mostrou os telegrammas a Carrapicho e...

...foi receber as homenagens de uma commissão que acabava de chegar.

Lamparina, entretanto, dizia á meia voz: — Isso tá parecendo historia mal contada.



Goiabada estava radiante e se desmanchava todo, preparando um banquete em honra de seus amigos.



No domingo á noite a mesa de Goiabada era, uma belleza. Mais de cincoenta amigos enchiam o pandulho com decidida energia,



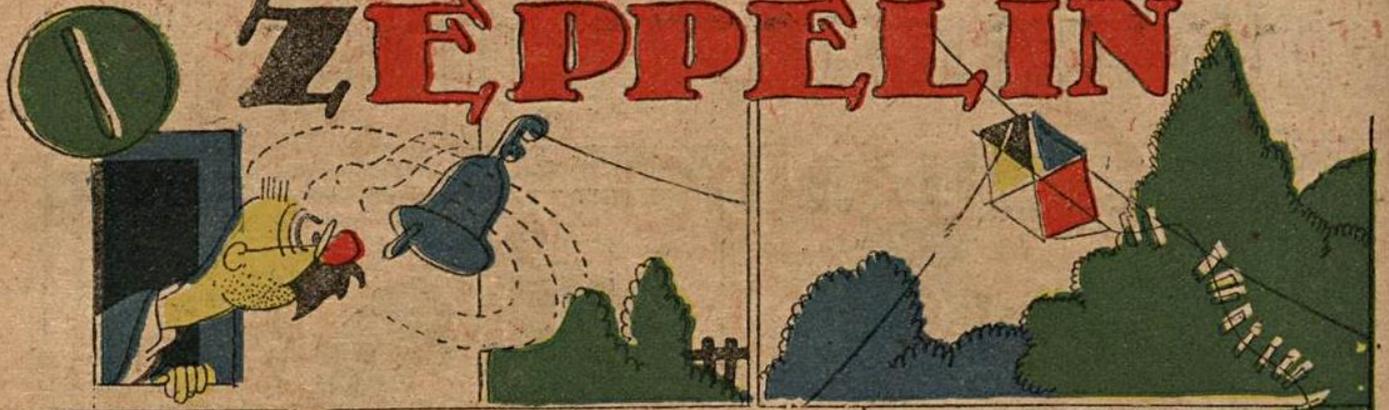
Mas o vatapa levou duzentas pimentas postas pela mão de Lamparina e todos os convidados foram obrigados a interromper a festa, com as tripas a...

...arder. Só depois Goiabada chegou a saber que tudo aquillo era brincadeira dos seus falsos amigos que queriam comer iguarias finas e beber vinhos caros.

VER NO PROXIMO NUMERO: — "AVENTURAS DE TINOCO".

E' uma maravilha para as creanças o livro "QUANDO O CEO SE ENCHE DE BALÕES...", á venda. Preço 5\$000.

ZEPPELIN



A campainha da casa de "seu" Bonifácio vibrava nervosamente



Era o papagaio de Lamparina que se embaraçara no fio de arame.

Quando "seu" Bonifácio chegou à porta, os dois pequenos esticavam a linha a ver se desprendiam o papagaio, que...

...permanecia seguro ao fio da campainha. "Seu" Bonifácio não compreendeu. Julgou que se tratasse de uma pilheria de....



...mau gosto e saiu como uma bala atrás dos garotos. No caminho um senhor, admirado, perguntou: — Que foi? — E Lamparina, sem perder a calma, respondeu: — O Zeppelin! E...



...continuou a correr. Aquella palavra "Zeppelin" começou então a ser repetida por varias pessoas e, em poucos minutos, corria gente de todos os lados.

Lamparina e Jujuba então se occultaram atrás de uma cerca, enquanto dezenas de homens, mulheres e crianças passavam, correndo a gritar: — Zeppelin! Zeppelin!

...ANDO O CÉU SE ENCHE DE BALÕES...", livro de contos maravilhosos para a infância, à venda, Preço 5\$000.

NAO ERA NADA



... não dizia uma palavra. Foi por isso que Lamparina deu a correr, gritando afflicta: — Seu Carrapicho! Seu Goiabada tem quê coisa!

Quando Lamparina viu Goiabada naquela posição, abriu uma bocca desse tamanho e ficou esportando. Goiabada, entretanto, permanecia imovel, tendo as costas sobre o chão e as pernas para o ar. Já se tinham passado cinco minutos. Goiabada...



Quando a pretinha chegou á casa de Carrapicho, mal podia falar. Mesmo assim fez-se entender e Carrapicho partiu a ver o que acontecera a seu amigo.



Os vizinhos, interessados tambem, seguiram Lamparina. Todos receiavam que algum mal tivesse atacado o bom Goiabada. Elle, ultimamente, andava a se queixar de uma tremedeira na ponta do dedo mindinho do pé esquerdo.



Quando todos penetraram no quarto de Goiabada elle continuava deitado de pernas para o ar.

Carrapicho então com lagrima nos olhos interrogou: — Que tens, Goiabada? Estás sentindo alguma coisa?

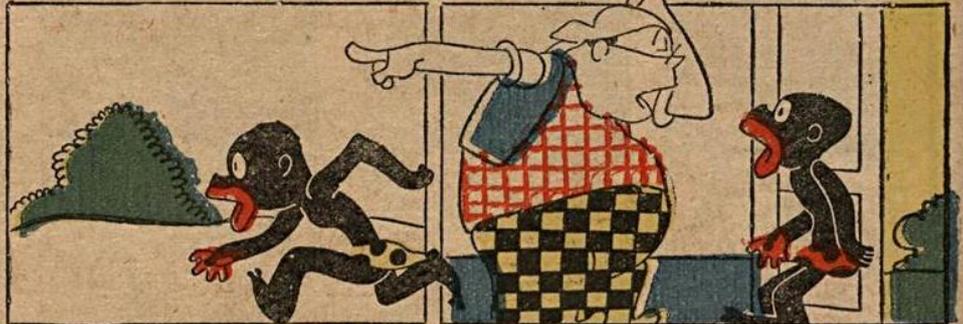
— Eu não, — respondeu Goiabada. Estava fazendo gymnastica pelo radio. O homem lá mandou levantar as pernas para o ar e não disse mais nada. Eu fiquei esperando. Parece que o radio enguiçou.

“QUANDO O CEO SE ENCHE DE BALÕES...” 6º mais bello dos livros infantis.

O FOGUETE



— Lamparina! Lamparina! — gritava Golabada, com a cabeça amarrada, debruçado á janella



E Lamparina, a correr, respondia, cheia de boa vontade: — Sinhô! Sinhô! Já tô indo.

— Si conseguires fazer calar essa tropa de vadios que lá está a berrar, terás dinheiro para ir a Cinema. Eu tenho a cabeça a arder.



Realmente! Desde de manhã, dez garotos, com um folego de espantar, se esgoelavam a cantar todas as musicas do carnaval, fazendo roda a pular como cabriços selvagens.



Lamparina poz-se a pensar: fazer calar dez creanças alegres é mais difficil do que pegar um boi bravo!
Si elles ao menos fizessem barulho baixinho...



Mas de repente a negrinha deu um pulo e gritou: — Achei!



E partiu a correr para o armario do touro Salamão. Comprou por duzentos reis um foguete, trepou num...



...banco, poz fogo á polvora e lá se foi, como um cometa harulhento, chovendo fagulhas, o foguete do Salamão.



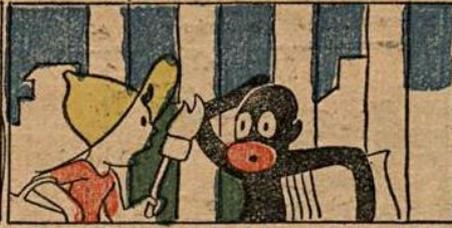
Foi um santo remedio! Os dez garotos debandaram como um bando de passarinhos espantados por um tiro. Corriam todos, lá para longe, muito longe. Foram apanhar a flecha. Golabada então foi repousar e Lamparina foi do C.R. nêma.

"QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES..." — livro primoroso para a infancia, á venda. Preço 5\$000.

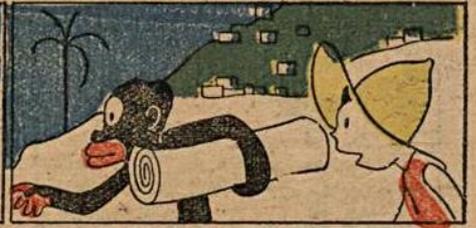
OS CARTAZES



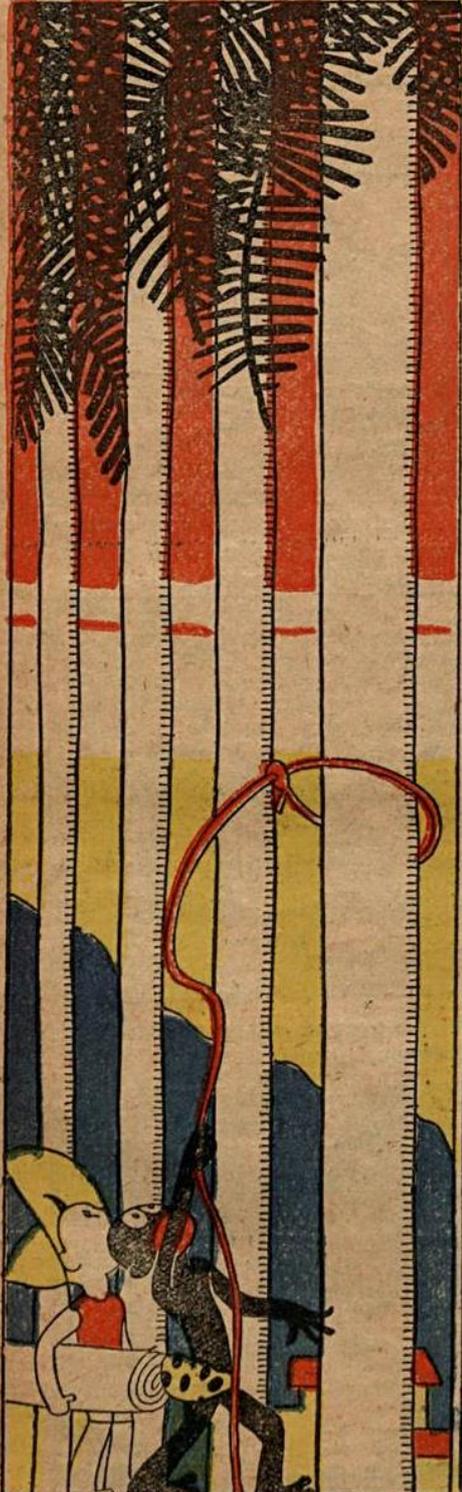
— E' prohibido pregar cartazes nas palmeiras. — Eu num tô pregando. Tô collando; — E' prohibido! Pregar ou collar.



Foram essas as palavras de um guarda quando Lamparina collava cartazes nas palmeiras do Mangue. — Mas commigo elle não tira farinha...



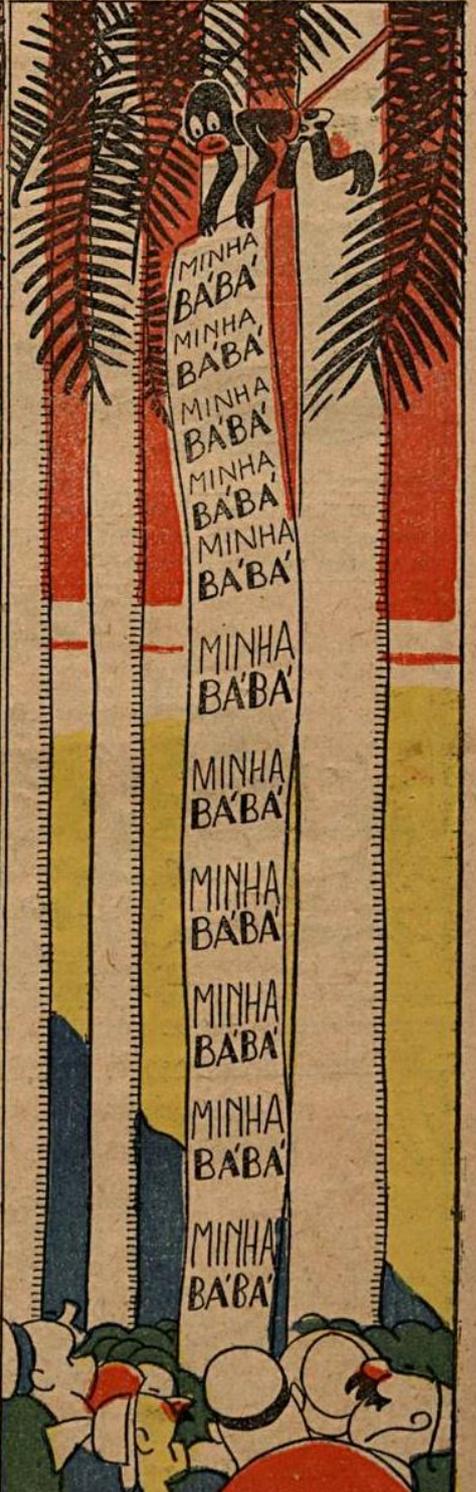
... Eu dou um geitinho nisso. Não prégio nem collo, — murmurou a negrinha. Uma hora depois Lamparina voltou. Trazia então uma corda e...



...um grande rolo de papel. Deu um laço forte no tronco da palmeira e começou a subir com aquella habilidade que lhe é tão propria...



...Cá em baixo começava a juntar gente, enquanto Lamparina retardava a subida para augmentar mais o numero de curiosos. Quando a negrinha chegou...



...ás folhas da palmeira, deu um grito: — E' agora, macacada! E deixou que o rolo se desenrolasse. Até os alfabetos leram: — "Minha Bábá"! "Minha Bábá"!

AINDA E TEMPO DE COMPRAR O LINDO LIVRO "QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES..."

OS FÓGOS



— E' hoje, Carrapicho. Arranjei o bote. — Disse Goiabada quasi em segredo ao seu amigo. Minutos depois a turma toda, sorrindo alegremente, mettia na gua a embarcação e...



...partia para Nietheroy, iam todos comprar fogos.

Na volta o barco pesava mais. O volume de fógos era muito grande. Entretanto a viagem corria calma...



...quando Lamparina abriu a bocca e gritou: — Uma lancha! Da policia! Estabeleceu-se o panico dentro do bote!

A venda de fógos não é permittida. Goiabada, cheio de dedos, mettu os remcs nagua e puxou-os com toda força.



Ainda assim a lancha era mais forte e se aproxima. va velozmente. Goiabada remava, nervoso, e o barco parecia uma tartaruga.

Já não havia mais salvaçõet Lamparina, então, lembrou lançar os fógos ao mar e assim fizeram, tremulos e agitados, prevendo o rigor das leis que punem os contrabandistas.



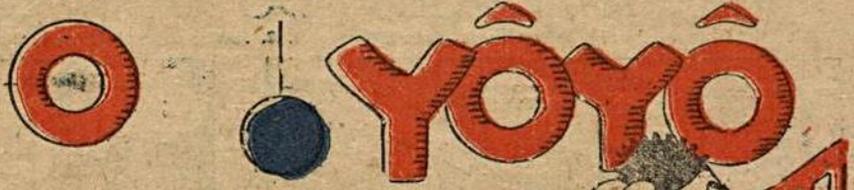
E a lancha passou, grande, immensa, revolvendo as aguas, levando um bando alegre de moças e rapazes que iam fazer um pic-nic na ilha de Paquetá!

Depois quem pegou os remos foi Carrapicho. No bote reinava um desaninto de cortar o coração. Ninguém falava e no fundo do mar ficára um enbrulho de fógos no valor de quatrocentos e setenta e oito mil réis!

Humberto de Campos escreveu "HISTORIAS MARAVILHOSAS", livro primoroso para a infancia, á venda.



Goiabada foi morar numa casa de commodos da rua Senador Pompeu. Ocupa um quarto no terceiro andar. Outro dia elle foi se divertir na janella com um "yôyô", feito por elle mesmo com duas...



...tampas de marmitta. Mas o brinquedo tem uma fieira de dez metros de comprimento e, naquelle vae e vem immenso, as duas tampas de marmitta vieram bater em cheio na cabeça da senhora Rabanadas, que estava cá...

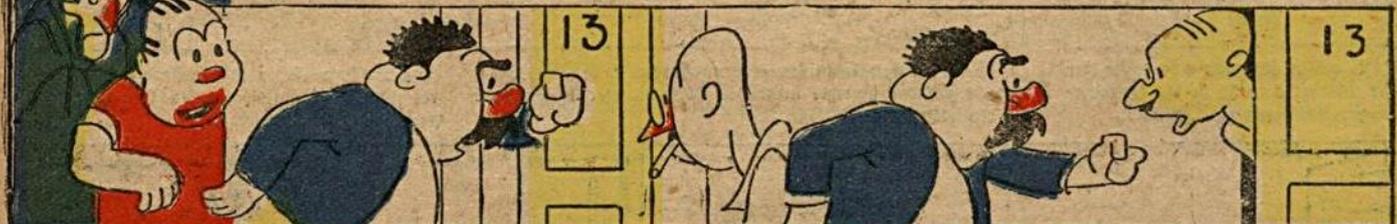


...embaixo debruçada á janella. Dentro de poucos minutos o senhor Rabanadas, fuzilando faiscas por todos os lados, subiu as escadas...



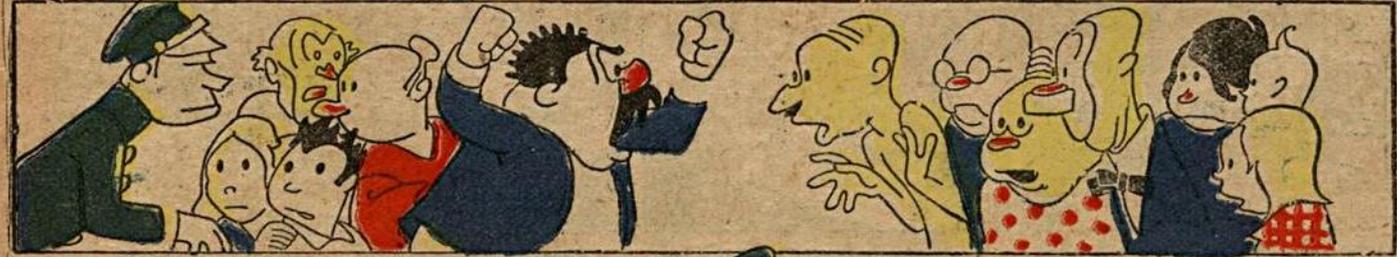
...e bateu, furioso, na porta de Goiabada. A discussão começou então a tomar um aspecto mais grave quando Lamparina se metteu...

...e falou: - Eu vi. Elle estava brincando na janella com seu "yôyô." - Seu "Yôyô"? - disse uma velha, - môra no quarto treze.



O senhor Rabanadas, bufando, colerico, partiu então para o quarto treze. Bateu com o punho cerrado e esbravejou, feroz,...

...quando se abriu a porta e appareceu um sujeito magrinho e carêca. O homensinho, innocente como era, não entendeu...



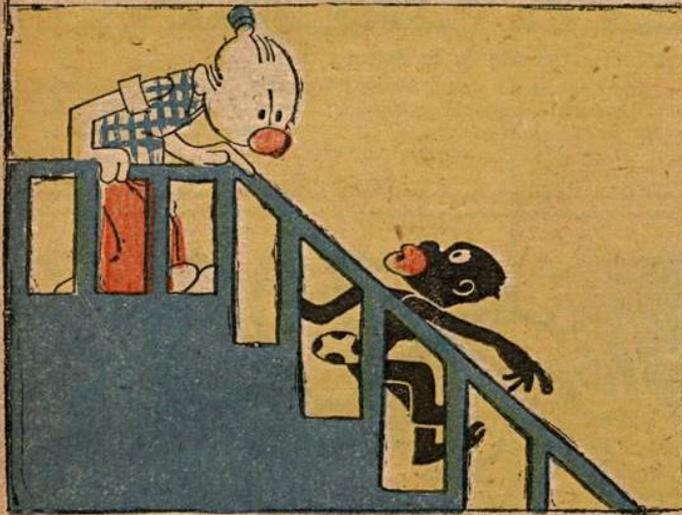
...coisa alguma de toda aquella embrulhada, mas todos os hospedes da casa de commodos affirmaram que elle se chamava...

...seu "Yôyô" e elle não negava. Não chegaram a nenhum resultado. Tudo era confusão e a policia tomou então...

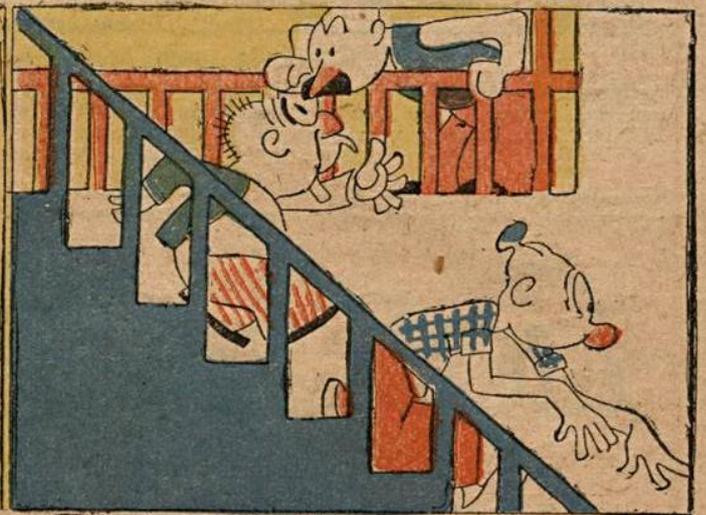


...conhecimento do facto e foram explicar no districto o que houve na casa de commodos. Goiabada continuou na janella, agitando o "yôyô" fabricado com duas tampas de marmitta.

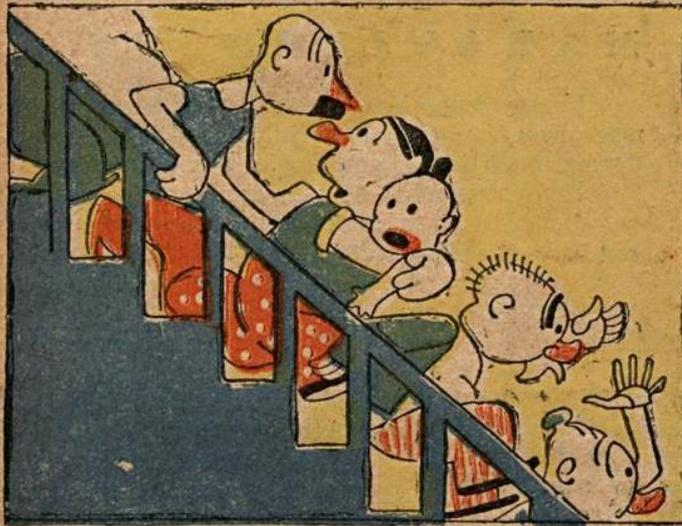
A CASA DE COMMODOS



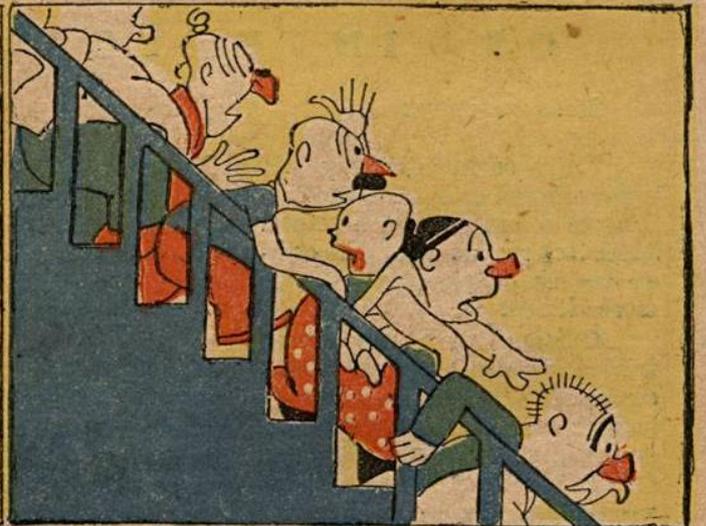
Na casa de commodos onde mora Carrapicho ninguem gosta de Lampariha. Outro dia, quando ella descia as escadas aos pulos, - uma senhora abriu a porta e perguntou: - Está com muita pressa?



- Sim senhora. Fogo! Fogo! - respondeu a negrinha. Aquelle brado: "Fogo!" - retumbou por todo o corredor e um senhor, já idoso, repetiu-o ao visinho do quarto "9".



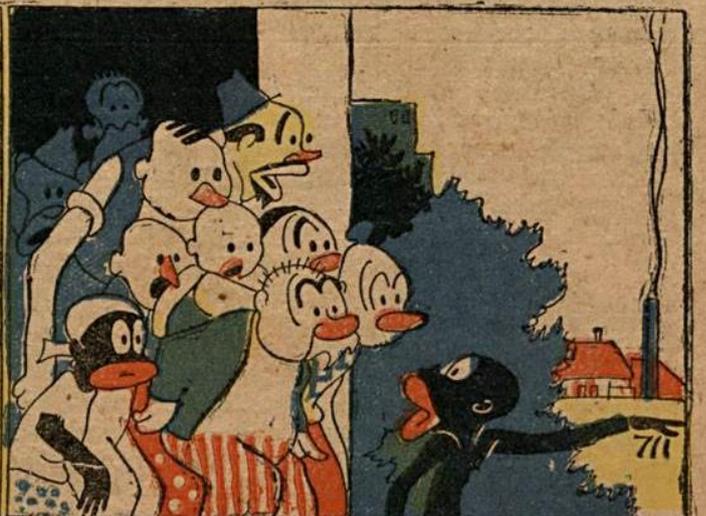
Em pouco tempo todos gritavam Fogo! Fogo! E o panico se extendia entre os hospedes.



... que se precipitavam, atropelados, pela escada estreita numa confusão natural nesses momentos de...



... angustia e de instinto de conservação. Quando todos já tinham chegado á porta da rua, alguém perguntou:

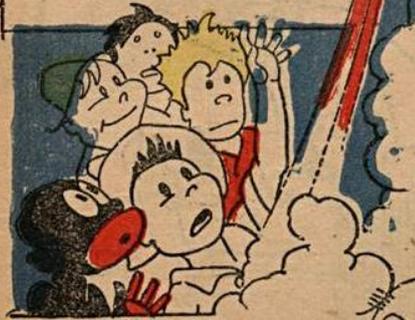


- Mas onde é o fogo? E Lamparina respondeu: - Parece que é lá na padaria da esquina.

ESTA A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAL O LIVRO "HISTORIAS MARAVILHOSAS". Preço 55000.

O foguete subiu deixando uma esteira luminosa entre tufos de fumaça. Cá em baixo a garotada acompanhava com os olhos o risco do fogo, e o foguete entrou pela janella do sobrado da esquina...

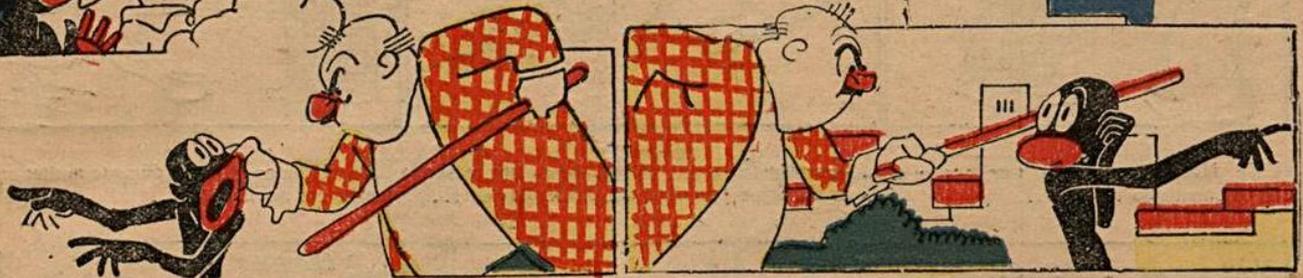
PEQUENO DA QUITANDA



... e explodiu dentro de um quarto. Logo após veio á janella um senhor gordo a esbravejar, furioso...

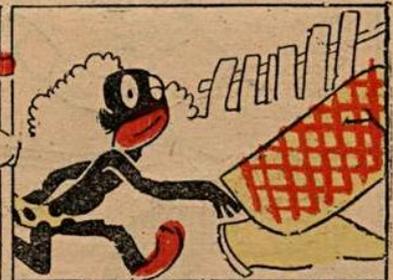


.. e que se armou de um páu e desceu as escadas, ameaçando arrasar céos e terras,



Na rua tinha ficado apenas Lamparina á cujas orelhas o senhor gordo se agarrou.

Mas a pretinha, meio chorosa, protestou, dizendo: — Foi o (pequeno da quitanda,



Pois então vamos até lá, — a'g'lhou o homem furioso.

E partiu decidido, batendo os pés com firmeza e raivez.

Lamparina ia á retaguarda.



Viravam esquinas, transpunham ruas, dobravam travessas e o homem gordo..

... resmungava e proseguia subindo ladeiras, descendo despenhadeiros...



... suando por todos os póros! De repente parou e exausto, perguntou: — Mas afinal de contas onde fica essa quitanda? — Que quitanda?..

... — Interrogou Lamparina? — Onde vive o tal pequeno! — Ah! Elle não vive em nenhuma quitanda. E' conhecido pelo nome de "Pequeno da Quitanda" não sei porque

— Eu pensei que o senhor sabia onde elle morava, — acrescentou Lamparina. — Quem se mettê commigo sahe orendo. Minhas orelhas não são uaquê porcaria. E' disparou.

UM BELLO LIVRO PARA A INFANCIA: "HISTÓRIAS MARAVILHOSAS" DE HUMBERTO DE CAMPOS, Á VENDA.

NO FUNDO DO QUINTAL



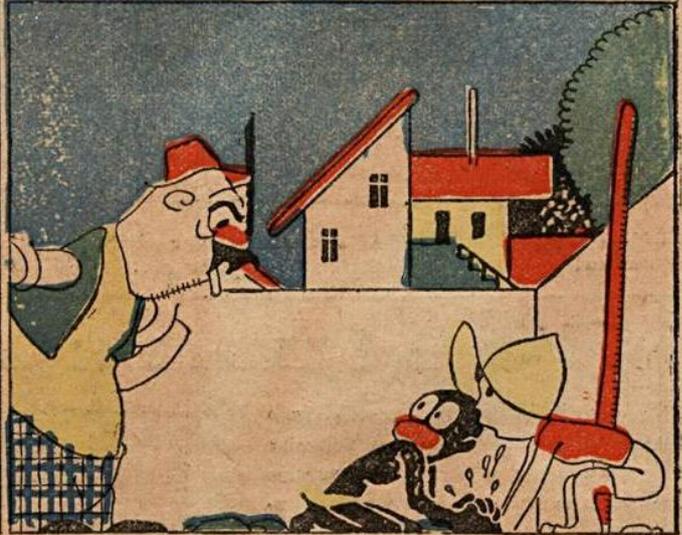
Tudo corria na santa paz do Senhor. O dia amanhecera lindo, Juluba e Lamparina, no quintal da casa de comodos onde estão morando, firmavam umas estacas para armar...



... um cerco de cavallinhos. Entretanto, um golpe mais desastrado rompeu um cano da agua e um esguicho violento interrompeu o serviço.



Os dois pequenos, então, reuniram todos os seus esforços e procuravam estancar aquella sangria involuntaria quando o encarregado da casa...



... de comodos chegou e perguntou: — O que é que vocês estão ahí a fazer?
— Nada, não senhor, — respondeu Lamparina.

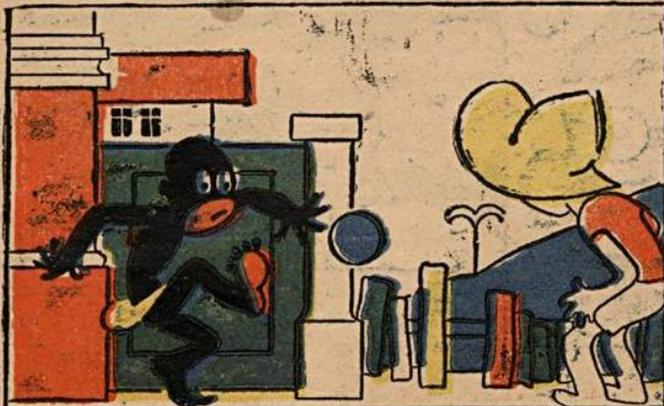


— Então tire a mão d'ahí, — continuou o homem. — Não pôde, seu Antonio, — respondeu a negrinha. — Tire! Estou mandando! Ohedeca senão apanha. — Não é possíve, seu Antonio...

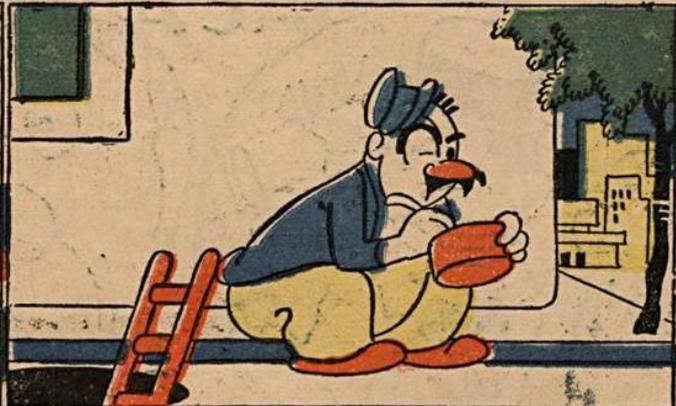


... — "Tire! Já!" E Lamparina atirou. O jacto d'agua, que então estava comprimido pelo dedinho da pretinha, espirrou e seu Antonio arrependeu-se de ser tão rigoroso quando dá uma ordem.

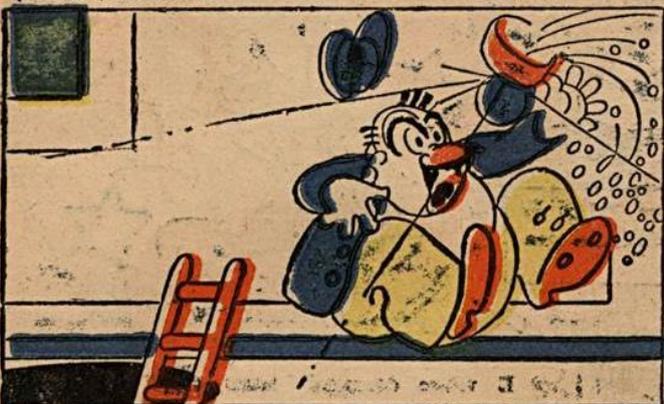
OS GRITOS DO BOEIRO



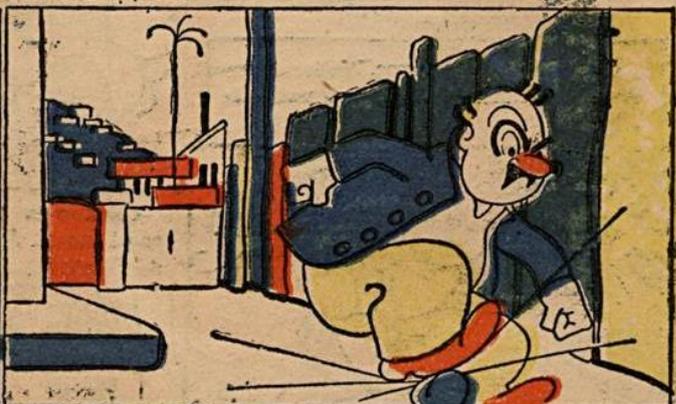
Lamparina também tem a mania do foot-ball. Outro dia, enquanto ella fazia uns passos complicados, um...



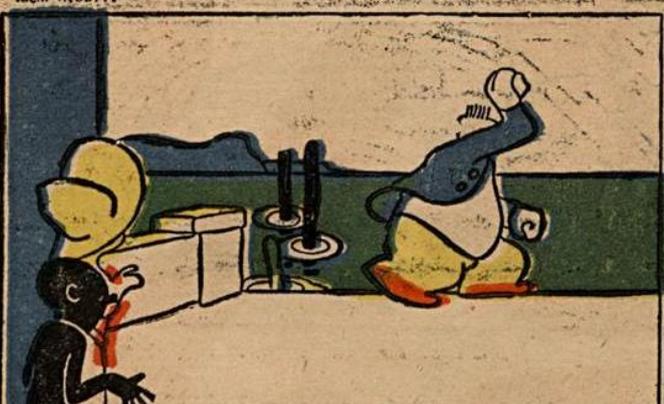
... homem, mais adiante, almoçava tranquillamente feijões com lombo. Um "shoot" mais desastrado, em...



... lugar de levar a bola as mãos de Jujuba, foi directo à marmitta dos feijões. O homem ficou...



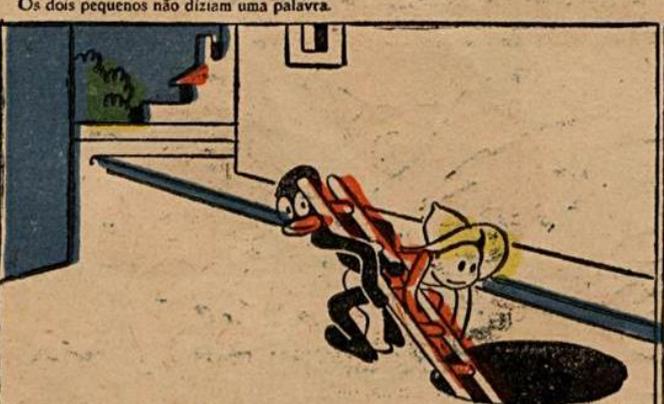
... furioso. E, sapateando nervosamente, arrebentou a bola com os pés. Não satisfeito com o que...



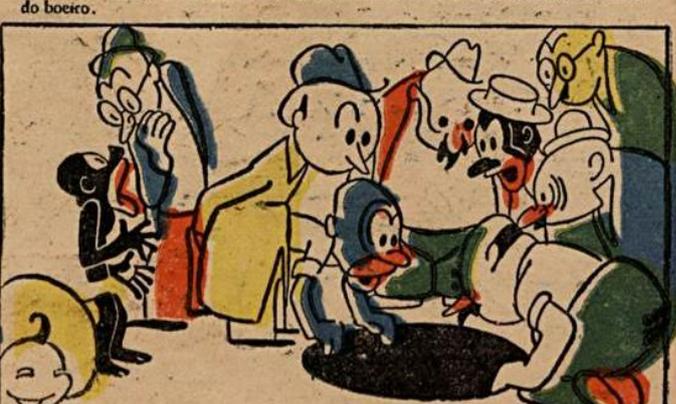
... acabava de fazer, arremessou ao mar o brinquedo de borracha todo amassado. Os dois pequenos não diziam uma palavra.



Só o homem, esbravejando ainda, recommençava seu trabalho, descendo ao fundo do boeiro.



Lamparina, então, disse qualquer coisa ao ouvido de Jujuba e os dois retiraram a escada por onde o homem descera. Minutos depois em torno do boeiro já...



... havia muita gente. E lá de dentro do buraco o homem gritava: — "A escada! A escada!" Enquanto cá fóra Lamparina dizia: — Deve sê arma do outro mundo.

"MINHA BABA". UM LIVRO QUE I. CARLOS ESCREVEU E ILLUSTROU PARA AS CRIANÇAS.

O TELEPHONE DO ARMAZEM



— "Diga lá ao seu patrão que isso aqui tem dono. Si quiser telephone mande collocar um lá na sua casa" — Foram essas as palavras do dono do armazem, quando Lamparina, por ordem do Carrapicho, pedia uma ligação.

E o homem falou tanto, espumando e dando murros no balcão, que Lamparina achou prudente não insistir e veio para a rua contar tudo a Luruba.



Entretanto, apesar de ser um favor permitir que se fale ao telephone do armazem, o "seu" Paiva podia ser um pouco mais calmo. Lamparina apontou para o toldo que cobre as portas do armazem e falou:

— "Aquelle caminhão que acaba de chegar vae me ajudar." E trepos na retaguarda do vehiculo, levando um retalho de papel e um pedaço de carvão.

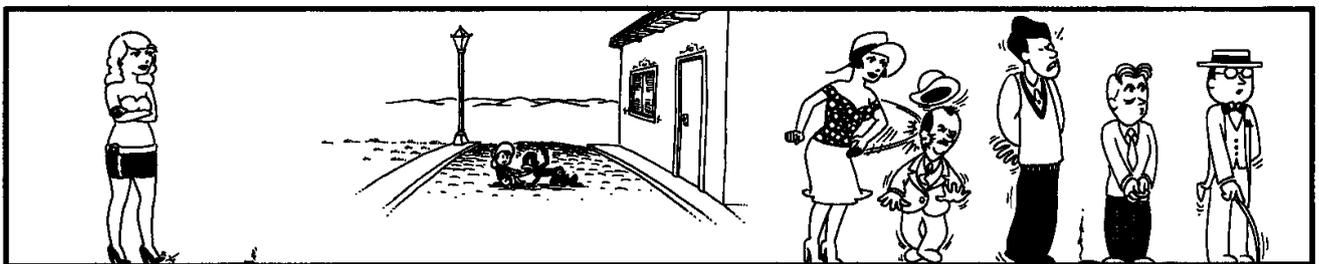


Depois enquanto o motorista conversava dentro do armazem, a pretinha, com aquelle jeito proprio das suas traquinadas, alterou os nomes da firma que figuravam nas abas do toldo, e desenhou uma pecinha, no "P" do nome "Paiva" e...

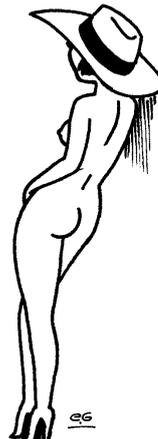
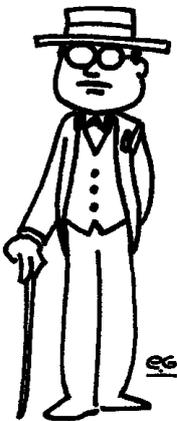
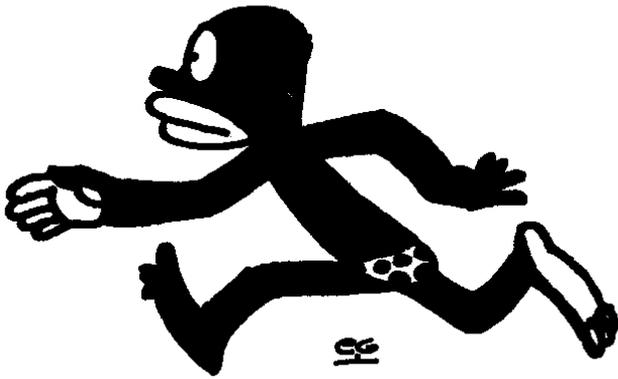
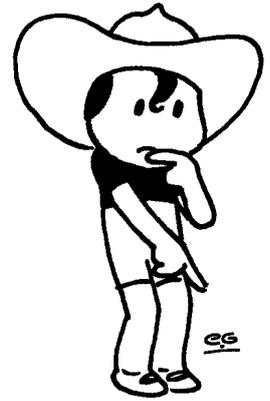
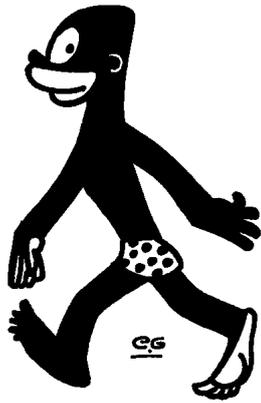
... substituiu por um "E" o "A" do nome "Barreiros". Mais tarde era grande a multidão de pessoas que se comprimara em frente ao armazem. Todos eram enquanto o dono esbravejava, dando ordem aos caixeiros para trazerem uma escada,

"MINHA BABA", LIVRO DE CONTOS BELLISSIMOS, A VENDA.

À MANEIRA DE J. CARLOS (COM TODO RESPEITO E ALGUMA PRETENSÃO)



Do amigo Anibal Cassal e a todos os leitores do *Fanzim*, do companheiro de viagens EDGARDO CUMARÉ





UM LIVRO DE
CONTOS PRIMOROSOS.

MINHA BÀBÁ

ESCRITO E ILLUSTRADO POR

J. Carlos

**Minha
BÀBÁ**

Pedidos á Bibliotheca Infantil d'O Tico
Tico — Travessa do Ouvidor, 34-Rio
Este e todos os livros da Bibliotheca In-
fantil d' O Tico-Tico estão á venda em
todas as livrarias e nos pontos de venda
d' O TICO-TICO

À VENDA





O mez de Junho, é o mez das mais suaves e encantadoras lendas que empolgam a imaginação das creanças. Santo Antonio, São João, São Pedro têm seus dias de adoração e de homenagem neste mez. Fogueiras e fogos, balões e foguetes iluminam o céu numa festa de luz e de alegria. Todo o encanto das noites de Junho, toda a poetica enumeração das lendas delicadas encontram as creanças num livro á venda, por cinco mil réis, em todas as livrarias e bancas de jornaes do Brasil. E' elle "Quando o céu se enche de balões...", que Leonor Posada escreveu e Cicero Valladares illustrou e cuja capa, bellissima, reproduzimos na gravura acima.